

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN



PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO EM MODA

JUIZ DE FORA
MAIO 2019

SUMÁRIO

1	PERFIL DO CURSO	3
1.1	Denominação do curso	3
1.2	Contextualização do curso na UFJF	3
1.3	Perfil do egresso	5
1.4	Público-alvo	6
1.5	Vagas e acesso ao curso	7
1.6	Integralização curricular	7
1.7	Coordenação de curso	7
1.8	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	8
1.9	Website e redes sociais	8
2	O PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DO CURSO	9
2.1	Objetivos	12
2.2	Metodologias de ensino – princípios didático-educativos	14
3	COMPONENTES CURRICULARES DO BACHARELADO EM MODA	19
3.1	Estrutura curricular	19
	3.1.1 Disciplinas obrigatórias	22
	3.1.2 Disciplinas eletivas	23
	3.1.3 Atividades complementares	24
	3.1.4 Atividades de extensão	25
3.2	Padrão de oferta das disciplinas	26
4.1	Estrutura proposta como matriz curricular	29
4.2	Eletivas propostas pelo curso Bacharelado em Moda	30
5	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	31
5.1	Das disposições preliminares	31
5.2	Da realização do TCC	31
5.3	Modalidades de TCC	32
5.4	Do exame de TCC	33
5.5	Da defesa	35

5.6	Das disposições finais	36
6	ESTÁGIO CURRICULAR	37
6.1	Estágio não obrigatório	38
6.2	Da Comissão Orientadora de Estágio (COE)	39
6.3	Do orientador do estágio	39
6.4	Do estudante/estagiário	40
6.5	Previsão de jornada	40
6.6	Das equivalências	40
7	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	41
7.1	Avaliação do curso	41
7.2	Avaliação de docentes e demais servidores	42
7.3	Sistema de avaliação de ensino e aprendizagem	42
7.4	Sistema de avaliação do desempenho acadêmico	43
8	ADEQUAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO	44
8.1	Flexibilização curricular	44
9	REFERÊNCIAS, REGIMENTOS E RESOLUÇÕES	47
10	CADERNO DE EMENTAS	50

1 PERFIL DO CURSO

A faculdade de criar cursos é um dos atributos essenciais da autonomia da Universidade. É um momento no qual o termo criação se reveste de atributos bem específicos. Os cursos são criados sempre como percepções de sua necessidade enquanto valores para a sociedade. Parte-se do princípio de tomar o conhecimento como bem comum da coletividade, como força multiplicadora das virtudes presentes no mundo social.

Este é o principal farol que indica o caminho para a construção do que desejamos como uma boa sociedade, como podemos desenvolver ao máximo nossas potencialidades, para vivermos plenamente como seres formadores do nosso tempo.

Assim, criar cursos de formação superiores é transformar a sociedade com intervenções fecundas. Aqui a Universidade cumpre o seu papel de formuladora de caminhos para a expansão do uso social das artes, das ciências e das técnicas.

É precisamente nesse contexto que o presente documento estabelece as diretrizes de criação do Curso de Bacharelado em Moda, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

1.1 Denominação do curso

Curso de graduação Bacharelado em Moda – Modalidade presencial.

1.2 Contextualização do curso na UFJF

A cidade de Juiz de Fora, localizada na Zona da Mata mineira está, historicamente, ligada à indústria da moda, tendo conhecido, ainda no final do século XIX e início do XX, grande progresso urbano, devido à implantação da indústria têxtil na região. Mais tarde, já nos anos 1960,

tornou-se um importante polo comercial do setor. De outra parte, a moda brasileira vem alcançando cada vez mais notoriedade internacional, principalmente com a fixação de um calendário da semana de moda "São Paulo Fashion Week", desde 2001, mas também com eventos como o "Fashion Rio", no Rio de Janeiro e o "Minas Trend", em Belo Horizonte. Nesse sentido, destaca-se a importância dos processos criativos no desenvolvimento da originalidade necessária a um setor em que a expressão individual das identidades é, cada vez mais, solicitada.

A globalização econômica, que acelerou os processos de informação e comunicação no final do século XX, trouxe também a maior preocupação com o fortalecimento de identidades e culturas locais. A expressão de si no espaço público tornou-se uma constante preocupação da indústria da moda que, mais do que outros setores econômicos, tem a preocupação da criação ditada pela individualidade. Nesse contexto, a importância das interfaces com as artes e a cultura são fundamentais. Sem ideias novas, não há desenvolvimento de qualidade, nem possibilidade de gerar riquezas de qualquer ordem. E a criatividade, variável fundamental nesta equação, é menos um resultado espontâneo da natureza e mais o resultado de um processo emotivo, intuitivo, reflexivo, no qual o imaginário é intensamente solicitado, podendo, a moda, ser sustentada e estimulada na interação dos indivíduos com as artes.

A frequência assídua às artes, a seus objetos e pensamento, contribui para estimular os fatores de criatividade que são, entre outros, o senso crítico, a capacidade de solicitar o imaginário, a transgressão das fronteiras mentais rígidas, a capacidade de sonhar, de transpor, de romper os comportamentos intelectuais e físicos convencionais e previsíveis. No Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, essas interações, aliadas aos processos criativos específicos da moda e à reflexão teórica aprofundada, visam à busca de soluções originais que garantam um profissional alinhado com os desafios do mundo contemporâneo.

1.3 Perfil do egresso

O curso trabalha para a formação e habilitação de profissionais que aliam à capacidade criativa e à pesquisa, os conhecimentos práticos e teóricos articulados entre arte, design, cultura e moda. Tal perspectiva visa capacitar o aluno para desenvolver papéis fundamentais no mercado contemporâneo, enquanto revelador de tendência e provocador de novas práticas sociais.

As competências que definem o perfil do egresso do Bacharelado em Moda dependem do projeto de formação do aluno. Ele poderá expandir seu percurso acadêmico por meio da interdisciplinaridade oferecida entre os cursos do IAD, agregando à sua formação em Moda conhecimentos e competências oriundos do campo das artes visuais, do design, do cinema e da música, cujo caráter pessoal indicará o campo ou os campos de pesquisa técnica e teórica sobre os quais se deteve; os aspectos da cultura geral que foram priorizados; as relações entre prática e teoria que conseguiu articular e as atividades complementares (estágios, treinamento profissional, iniciação artística ou científica, monitorias, extensão, dentre outras) que se empenhou em experimentar. No entanto, qualquer que seja o projeto pessoal de formação desse aluno, compõe seu perfil profissional, de forma mais expandida, a capacidade de:

- Escolher um campo teórico e técnico que melhor defina um projeto, quer de natureza artística, pedagógica ou de design (condições materiais e relações teóricas);
- Conduzir um processo produtivo dentro de um quadro técnico, seja no campo das artes, do design, da moda, do cinema ou da educação;
- Refletir criticamente sobre uma obra, dentro de um contexto histórico e em suas implicações éticas e estéticas.

Dentro das habilidades e competências mais inerentes ao campo específico da moda em seu processo criativo, deverá estar apto, também, a:

- Desempenhar funções de criação, produção e interpretação de produtos de moda;
- Atuar de maneira crítica, contribuindo para a solução de problemas e desafios nos mais diversos setores da indústria criativa da moda;
- Propor novos processos criativos para a inovação do vestuário;
- Atuar na área de ensino e pesquisa nas escolas, universidades, centros de pesquisa e documentação, museus, entre outros.
- Desenvolver pesquisa com bases históricas, sociológicas, antropológicas e filosóficas, inseridas no contexto cultural da sociedade, tornando possível o ingresso em pós-graduações das artes, da comunicação, das ciências humanas e sociais ou outras áreas do conhecimento.

Sua formação acadêmica teórica e analítica deve estar voltada para a compreensão da moda como um fenômeno mais amplo, seus desdobramentos na sociedade contemporânea e o aprofundamento de valores, como a ética e a solidariedade para a transformação social.

A formação prática deve privilegiar a pesquisa e a experimentação de novos materiais e formas, visando a inovação na relação entre sujeito e vestimenta, ultrapassando as barreiras do usual e conhecido, na prospecção de novos valores no ato de vestir.

O graduado do Bacharelado em Moda poderá atuar, portanto, em toda a cadeia produtiva do campo específico, realizando trabalhos relacionados à pesquisa de tendências, estilos e comportamento, pesquisa de materiais, desenvolvimento de padrões e estampas para a indústria têxtil, criação e desenvolvimento de produtos ligados ao segmento da moda e acessórios, modelagem, produção de coleções, figurino, análise de mercado, entre outros.

1.4 Público-alvo

Inserido no contexto da Zona da Mata de Minas Gerais e próximo a grandes polos da indústria da moda, o Bacharelado em Moda tem como

público-alvo discentes com espírito crítico e voltado à atuação teórico-prática no âmbito da moda e suas interfaces, com inúmeras possibilidades de atuação.

1.5 Vagas e acesso ao curso

O Bacharelado em Moda funciona em período integral, preferencialmente nos turnos matutino e vespertino, oferecendo 50 vagas anuais. Os candidatos selecionados ingressarão por ordem de classificação, com uma única entrada anual, 100% das vagas ofertadas, sempre no 1º semestre do ano.

A principal forma de ingresso no Bacharelado em Moda ocorre por meio dos dois mais importantes Programas de Acesso, sendo o Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM), específico da UFJF; e o Sistema de Seleção Unificada (SISU), respeitadas a distribuição de suas respectivas cotas, conforme legislação vigente.

1.6 Integralização curricular

O curso Bacharelado em Moda possui uma carga horária total de 2.400 horas, divididas em disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas, atividades complementares, atividades de extensão e trabalho de conclusão de curso. Sua integralização pode ocorrer da seguinte forma:

- Integralização recomendada: 4 anos (8 semestres letivos);
- Tempo mínimo: 3 1/2 anos (7 semestres letivos);
- Tempo médio: 6 anos (12 semestres letivos);
- tempo máximo: 8 anos (16 semestres letivos).

1.7 Coordenação de curso

A coordenação será exercida em carga horária de 20 horas semanais por docente do núcleo da moda, com regime de dedicação exclusiva.

1.8 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com a Resolução CONAES Nº. 01, de 17 de junho de 2010 e com a Resolução do Conselho Setorial de Graduação da UFJF nº. 17, de 31 de março de 2011 (disponíveis no site do curso www.ufjf.br/moda), o Conselho de Unidade do IAD da UFJF resolveu instituir e normatizar o NDE no âmbito do curso de graduação Bacharelado em Moda da UFJF, através da Portaria nº. 08, de 31 de março de 2011.

O NDE do curso Bacharelado em Moda será formado pelo coordenador do curso e demais professores do núcleo da moda, lotados no Departamento de Artes e Design e que atuam com disciplinas específicas da área de formação em moda, todos com regime de dedicação exclusiva e nomeados pelo Conselho de Unidade do IAD.

1.9 Website e redes sociais

O site Institucional do Bacharelado em Moda (www.ufjf.br/moda) é uma das principais ferramentas de divulgação das informações acerca do curso, disponibilizando todas as suas diretrizes, PPC, ementário, resoluções, normatizações de Trabalhos de Conclusão de Curso, entre outras informações, além de hospedar o repositório virtual de todos os TCC's desenvolvidos pelos discentes e podem ser consultados em qualquer lugar, via internet.

O Bacharelado em Moda ainda conta com uma página virtual no Facebook (www.facebook.com/modaufjf) e uma página no Instagram (@modaufjf), que funcionam com uma vitrine do curso, onde são disponibilizados os trabalhos dos alunos, informações de moda e divulgação de eventos, obtendo uma repercussão sem limites.

2 O PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DO CURSO

O Bacharelado em Moda da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi implementado a partir do plano de expansão e reestruturação do Instituto de Artes e Design (IAD). Em 10 de outubro de 2007, foi proposto o Plano de Expansão e Reestruturação da UFJF, uma construção coletiva à qual o IAD respondeu propondo a criação de novos cursos de graduação. A proposta de Reestruturação e Expansão do IAD está, portanto, inserida no Plano de Expansão e Reestruturação da UFJF que, por sua vez, está apoiado pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído por meio do DECRETO Nº 6.096, de 24 de abril de 2007, do Governo Federal, que estabeleceu as condições e os recursos disponíveis para a expansão da oferta de vagas nos cursos de graduação.

O Programa REUNI tinha como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tinha, ainda, como meta global, a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito (18), ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano.

O Projeto de Reestruturação e Expansão do IAD infere nos resultados de sistematização e comunicação de um trabalho de muitos anos, que envolveu várias pessoas e que, finalmente, comparece reposicionado em seus valores, um esforço coletivo reconhecido pela Universidade Federal de Juiz de Fora em relação ao trabalho desenvolvido pelo Instituto de Artes e Design.

Para desenvolver o projeto, foi constituída uma comissão de trabalho que, paulatinamente, realizou as tarefas de construção da proposta de estruturação e expansão focando, primeiramente, a criação do Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design (BIAD) e dos demais

bacharelados profissionais, a partir de um planejamento estratégico, que previa a implantação do sistema de dois ciclos no âmbito do IAD: o Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, como formação de 1º ciclo; e os Bacharelados profissionalizantes específicos com graduação em Artes Visuais, Cinema e Audiovisual, Design, Moda e Licenciatura em Artes Visuais, como opção de formação em 2º ciclo.

Naquele momento, então, o Bacharelado em Moda foi estruturado como opção de 2º ciclo de uma formação interdisciplinar, a partir da qual foram instituídas as redes de relações entre diversas linguagens e estudos multidisciplinares, realizados no 1º ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design. Isto significa que a base reflexivo-criativa constituiu o eixo fundamental das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Bacharelado em Moda, priorizando o processo criativo como diferenciador do egresso para o setor.

Este projeto inicial, como modalidade interdisciplinar em dois ciclos, funcionou pelo período de uma década, até 2019. Em 2018 o Departamento de Artes e Design iniciou uma avaliação do seu projeto político e pedagógico por meio de uma comissão instituída por todas as áreas de formação do IAD e composta por representação docente e discente, objetivando uma reformulação dos currículos dos seus cursos, de acordo com as necessidades específicas de cada área de formação. Esta comissão apontou também uma proposta de readequação da entrada nos cursos de formação do IAD, que se dava de forma unificada pelo Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, passando a ocorrer por vagas declaradas nos cursos que compõem a formação de segundo ciclo do Instituto de Artes e Design, sendo a Moda uma delas.

Desde a criação do Bacharelado em Moda e também na sua reformulação, ocorrida em 2019, o PROCESSO CRIATIVO orienta todo o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, quer se aplique à aprendizagem de saberes, ao desenvolvimento de competências, à aquisição ou potencialização de habilidades no campo da moda e do vestível. Propõe-se, nesse sentido, como um lugar de reflexão e de

intercâmbio que trabalha para o desenvolvimento de competências criativas.

Um grande tema no mundo, hoje, é o conceito de criatividade. Entendemos que este conceito pode ser estimulado e expandido no processo de formação do estudante, quando focado por um projeto articulado, crítico e interdisciplinar, tecido entre os pilares da arte, da sociedade e da cultura. Desta forma, este projeto é orientado pelo propósito de preparar os alunos para um conhecimento e uma reflexão de natureza empírica sobre as áreas que compõem os cursos de formação do IAD, sendo as Artes, o Design, o Cinema, a Música, a Moda e suas interfaces, enquanto áreas de conhecimento de fronteiras fluídas, que se veem alimentadas por distintas culturas e produtos.

Um ensino organizado em metodologia problematizadora, inovadora, transformadora, integrada e crítica. Possui vínculos com os movimentos da sociedade, quando, de forma transdisciplinar, são debatidas questões ambientais como a recuperação de resíduos e a produção local, pautados pelos princípios da sustentabilidade, assim como, são destacados também temas étnicos-raciais no conteúdo de disciplinas técnicas, criativas e seminários. No tocante à acessibilidade, a Universidade Federal de Juiz de Fora colabora e apoia o pleno atendimento aos discentes, docentes e técnicos(as) administrativos(as) que possuam necessidades especiais, incluindo o atendimento ao portador(a) de Transtorno do Espectro Autista.

A orientação para a formulação dos projetos pedagógicos dos distintos cursos do IAD promove um conjunto de valores comuns: a capacidade de iniciativa e de invenção, a autonomia, a competência, o conhecimento, o espírito crítico, a autenticidade pessoal e a consciência social; valores entendidos como fundamentais ao profissional que pretende responder às demandas da sociedade nas distintas áreas. Por tal orientação, pensamos que os cursos de graduação oferecidos pelo IAD devem caracterizar-se pelo dinamismo e pela pluralidade, proporcionando aos alunos uma formação que os prepare para pensar, criar e se desenvolver no cenário dinâmico da produção criativa contemporânea.

Como componente dos cursos oferecidos pelo IAD, o Bacharelado em Moda se insere no contexto interdisciplinar do Instituto, se alimentando e contribuindo também com a interdisciplinaridade entre as áreas de formação oferecidas, por meio do intercâmbio de seus alunos em disciplinas eletivas oferecidas por todos os cursos do IAD. Esta organização didático-pedagógica proporciona, de fato, que a interdisciplinaridade ocorra efetivamente, enriquecendo os currículos e complementando a formação dos alunos na moda, nas artes visuais, no design, no cinema e na música.

Partindo da compreensão da Moda como um campo de saber de natureza interdisciplinar e a ausência de Diretrizes Curriculares Nacionais para essa área específica, norteou-se pelo PARECER CNE/CES Nº 280/2007, publicado no Diário Oficial da União em 24/07/2008 (e posterior Resolução Nº 01/2009), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais, orientando o projeto interdisciplinar do Instituto de Artes e Design. Como complemento e dando outras providências, foi publicada em 19 de janeiro de 2009 a Resolução Nº 01/2009, que postula, entre outras:

- I – A importância da interdisciplinaridade;
- II – A integração entre teoria e prática;
- III – A integração entre graduação e pós-graduação.

2.1 Objetivos

O Bacharelado em Moda tem por principal objetivo formar profissionais que têm como característica a diferenciação por meio do exercício constante de processos criativos distintos para a produção inovadora de vestimentas, além da pesquisa e crítica do campo da moda, relacionando a ação e a reflexão. Sua estrutura curricular visa favorecer o desenvolvimento da percepção e do potencial criativo e sua materialização, através da potencialização de possíveis habilidades

peçoais no desenvolvimento de novas abordagens no vestir e da sua reflexão.

Objetivos gerais da formação:

- Formar profissionais com uma base cultural interdisciplinar por meio de uma formação prática e teórica e domínio do repertório conceitual dos processos criativos, qualificados para atuar tanto no âmbito da moda, como de suas interfaces com outras áreas, desenvolvendo ações de criação, planejamento, organização e assessoria técnica;
- Formar profissionais críticos, com o enriquecimento de sua formação em ciências humanas, com uma compreensão ampla e aprofundada do universo da moda em suas diferentes dimensões (histórica, econômica, cultural, estética e técnica);
- Formar profissionais criativos e inovadores, aptos a atuar no campo da moda, com uma visão ampla para a investigação de novas fronteiras na interação sujeito-objeto, atuando em diferentes funções, tais como: criadores de moda e/ou de figurino de moda; curadores de exposição; críticos de moda; professores, pesquisadores, entre outras.

Objetivos específicos da formação:

- Entender, adaptar e usar de maneira segura, métodos práticos e apropriados à produção criativa em moda;
- Resolver problemas complexos através da aplicação do entendimento teórico e técnico;
- Avaliar e refletir sobre sua própria formação, desenvolvimento e decisões;
- Rever, criticamente, a efetividade e propriedade de métodos, ações e resultados;
- Desenvolver pesquisa, atividades de planejamento, gerência de tempo e demais ações inerentes às suas atividades;

- Expor e argumentar sobre seu itinerário criativo e produtivo;
- Trabalhar coletivamente.

Constituem também objetivos do projeto político e pedagógico do Bacharelado em Moda, que estão além da definição disciplinar:

- Estabelecer-se como centro de referência regional para projetos e ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na área de Moda;
- Desenvolver um sistema de ensino baseado no trabalho e desenvolvimento pessoal do estudante;
- Participar da ampla articulação entre os cursos oferecidos no IAD e em outras universidades brasileiras e estrangeiras;
- Trabalhar com liberdade em programas de disciplinas especializadas em relação a saídas profissionais, mas totalmente transversais e interdisciplinares em comparação com os perfis acadêmicos “fechados” em sua programação. Nesta perspectiva, responder com programas e cursos específicos desenhados de acordo com as ocupações emergentes e os saberes a ela associados;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, análise e avaliação da relevância das informações e ideias para o enfrentamento dos problemas e desenvolvimento de soluções criativas.

2.2 Metodologias de ensino – princípios didático-educativos

Tomando como base as competências pretendidas, trabalhamos com um conceito de moda mais expandido, não limitado ao desenvolvimento de seus produtos tangíveis. Por meio do estímulo ao processo criativo e em consonância com a vocação interdisciplinar do IAD, proporcionamos por meio de nossas disciplinas uma reflexão da moda como campo de

produção de produtos, de imagens e de conceitos, capazes de dialogar com a sociedade de consumo contemporânea.

Desse modo, pensamos como princípio norteador das diferentes metodologias a noção de atitude globalizadora como forma de sabedoria em torno de três eixos básicos¹:

- A articulação entre conhecimentos para construção de uma compreensão do contexto e atuação no mundo, em lugar da aquisição de conhecimentos isolados e fragmentados;
- A possibilidade de intercâmbio epistemológico, permitindo a pluralidade de construção e articulação de conhecimentos por diferentes vias de "fazer";
- A abordagem complexa e multifocal de temas.

Para que isso seja possível, é fundamental estabelecer uma relação professor-aluno pautada pela dialética da troca de conhecimentos teóricos e práticos sobre os temas do curso. Assim, o professor não é um mero reprodutor de saberes, mas um coordenador que procura, em sala de aula, articular os saberes e experiências plurais dos alunos, tecendo os mesmos nas questões teóricas do curso e visibilizando-os em cruzamentos e aplicações às abordagens temáticas dos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas teóricas e práticas. A relação professor-aluno, portanto, visa uma contribuição dialógica entre ambos, em que a construção do saber esteja alicerçada não somente em conteúdos transmitidos pelo professor, mas na valorização do aluno como agente produtor do saber e do domínio do fazer.

Assim, valorizamos diversos modelos de aula, desde a tradicional aula expositivo-teórica, até os modelos de aula em forma de seminários, de oficinas e de laboratórios criativos. Utilizamos todas as formas de transmissão e troca de conteúdos que têm potencial de se tornar um meio privilegiado de construção de aprendizado, com ações pedagógicas

¹ HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998; NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. *Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores*. 4. ed. São Paulo: Erica, 2011.

dinâmicas, interventivas e socializantes, em que o conhecimento se construirá pelo coletivo, mediado pelo docente, enquanto interlocutor privilegiado desta produção.

O trabalho em grupo entre os discentes, tanto para a produção de seminários, quanto nas oficinas e projetos interdisciplinares, também é forma de socialização em que diferenças de interpretação são colocadas em diálogo. Isso visa a interação na produção do conhecimento que requer dos discentes, em suas visões e interpretações diferentes de um determinado tema, a colocação com clareza da explicação e articulação das ideias, o ceder, o ouvir o outro, o repensar ideias, o buscar sínteses, enfim, uma socialização que se faz por meio da busca em comum de objetivos e de clarificação de ideias, articulados através do diálogo e das relações de alteridade. Pontua-se que a construção do conhecimento passa sempre pelo diferente e pelo diálogo com ele.

Além dos conteúdos disponibilizados em textos seletos das disciplinas, ou nas técnicas práticas experimentadas nos laboratórios, tal produção de conhecimento também será mediada através de recursos tecnológicos e multimidiáticos, como documentários e filmes, utilização da internet e seus diferentes recursos e linguagens, recursos poéticos diversos, como a visita a exposições, galerias de arte e eventos de natureza artística, cultural ou histórica, visitas a ateliês de artistas e criadores de moda. Sempre no sentido de congregar tais recursos na prática docente, não só em escolas, mas também em outros espaços institucionais ou espontâneos de aprendizagem.

É importante destacar também o caráter prático do Bacharelado em Moda, que possibilita o contato com uma gama mais diversificada de práticas e experimentações em laboratórios de criação, de desenho, de construção de formas, de produção do vestuário, de fotografia, de produção audiovisual, bem como demais metodologias de experimentação e pesquisa no campo da moda e suas interfaces. Estas disciplinas se organizam em torno de trabalhos individuais e/ou coletivos, onde são aplicadas metodologias de processos de criação e produção em ateliê, com

trabalhos únicos ou seriados, além de metodologias de pesquisa no campo da moda, da roupa e do “vestível”. Para que isso funcione, propomos que as disciplinas sejam bastante claras no que diz respeito a suas horizontalidades e verticalidades; que seus conteúdos sejam facilmente conectados aos conteúdos das disciplinas oferecidas num mesmo período ou que se apresentem como continuação ou aprofundamento de disciplinas já cursadas pelo discente em períodos precedentes. Também propomos que o corpo docente trabalhe coletivamente, sempre que possível, num projeto unificado de disciplinas em cada período do curso. Entendemos que essa demanda do projeto pedagógico deve ser implementada pouco a pouco e dependerá da orientação metodológica, bem como do projeto específico de cada disciplina oferecida.

Em suma, o curso contará, essencialmente, com exposições teóricas e práticas de conteúdos sobre os temas dos ementários, por meio dos recursos já mencionados, com trabalhos práticos nos ateliês e laboratórios do Instituto de Artes e Design, com pesquisas e proposição de trabalhos em outros espaços da UFJF, promovendo a integração entre os diversos campos do saber universitário, e em outras instituições, além de intercâmbios com empresas locais por meio de visitas técnicas e estudos de caso.

No âmbito do IAD, é importante ressaltar o estímulo à interação entre os cursos oferecidos: Artes Visuais, Cinema e Audiovisual, Design, Moda e Licenciatura em Artes Visuais, além dos cursos de formação na área da música. Como já mencionado, esta interação ocorre por meio da disponibilização de vagas em suas disciplinas para os demais cursos, além do compartilhamento das experiências nos seus laboratórios específicos de cada área, potencializados ainda, pelas atividades de extensão no âmbito, não somente do IAD, mas de toda a Universidade. Esta iniciativa fomenta e reforça a interdisciplinaridade que enriquece as atividades de formação profissional.

Os conceitos referidos acima visam zelar, ao mesmo tempo, pela conjugação entre individualidade e integração, interpretando o educando

como ser que, em sua individualidade, personalidade e história, possui potenciais e originalidades que são autônomas, mas que se realizam e aperfeiçoam na integração de saberes com outras individualidades e potenciais advindos delas. Assim, a mutualidade, a pluralidade e a complexidade na construção e difusão do saber são os princípios que regem o planejamento didático deste Projeto.

3 COMPONENTES CURRICULARES DO BACHARELADO EM MODA

O Bacharelado em Moda, como curso componente do IAD apresenta em seu currículo, além das disciplinas obrigatórias, uma possibilidade de trânsito interdisciplinar do aluno entre as demais áreas de formação do Instituto. Estas atividades podem compor tanto o oferecimento de disciplinas eletivas, quanto a participação em atividades complementares e de extensão que são amplamente oferecidas pelo Instituto.

Dessa forma, os cursos não se restringem às atividades de aula, mas se apresentam como espaços de promoção de eventos ligados à cultura artística, humanística e científica, sobretudo trocando com as outras Instituições de formação superior do país e do exterior, com vistas a promover a diversidade e o aprofundamento na formação dos estudantes.

Importante ressaltar, ainda, que o IAD também possui um programa de pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens, com curso de mestrado e doutorado, composto por linhas de pesquisa que atendem às áreas de formação do IAD e que, frequentemente, oferece atividades com ampla participação de toda a comunidade acadêmica do Instituto.

3.1 Estrutura curricular

O currículo do Bacharelado em Moda está estruturado a partir de três grandes eixos temáticos, compondo seu conjunto de disciplinas, sendo eles: 1) História, teoria e crítica; 2) Fundamentação técnica e experimental; 3) Metodologia do projeto e da pesquisa científica.

A seguir apresentamos esta organização curricular, composta tanto pelas disciplinas obrigatórias, quanto pelas disciplinas eletivas, que compõem o cardápio de opções oferecidas pelo núcleo da moda.

1) História, teoria e crítica:

- Artes e história I;

- Artes e história II;
- Artes e história III;
- História da moda I;
- História da moda II;
- História da moda brasileira;
- Seminário de temas transversais;
- Moda e consumo;
- Moda e sociedade contemporânea;
- Teorias da moda;
- Introdução aos estudos da moda;
- Semiótica e crítica de moda;
- Cultura do perfume e cultura de moda (eletiva);
- Roupas, sujeitos e modos de vida;
- Diálogos entre moda e arte (eletiva);
- Moda e representações expandidas (eletiva);
- Tópicos especiais em moda (eletiva).

2) Fundamentação técnica e experimental:

- Materiais, processos e tecnologias têxteis;
- Estudos da cor;
- Desenho artístico I;
- Desenho e criação em moda I;
- Desenho e criação em moda II;
- Tecnologia do produto de moda;
- Ergonomia do vestuário;
- Técnicas de montagem e costura;
- Modelagem tridimensional;
- Modelagem plana básica;
- Modelagem e montagem para tecidos planos;
- Modelagem e montagem para tecidos elásticos (eletiva);
- Processos criativos em modelagem (eletiva);
- Produção de moda;

- Pesquisa e desenvolvimento de coleção;
- Pesquisa e criação de figurino (eletiva);
- Moda e subjetividade (eletiva);
- Vitrinas e exposições de moda (eletiva).

3) Metodologia do projeto e da pesquisa científica

- Metodologia da pesquisa em moda;
- Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda I;
- Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda II.

Estes eixos são formados por uma interação de disciplinas e atividades acadêmicas amparadas pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, a estrutura do curso sob estes três eixos temáticos pode ser compreendida pelo conjunto de disciplinas obrigatórias, oferecidas pelo IAD, incluindo o TCC; pelo conjunto de disciplinas eletivas, que podem ser escolhidas por meio de um amplo cardápio de opções, tanto do Bacharelado em Moda, quanto dos demais cursos de formação do IAD ou da UFJF como um todo; por atividades complementares, que podem ser cumpridas por disciplinas opcionais ou demais atividades acadêmicas; e, por último, pelas atividades de extensão, que podem ser cumpridas no âmbito de toda a Universidade.

A carga horária total do curso fica distribuída, então, da seguinte forma:

Disciplinas obrigatórias + TCC	1.680 h
Disciplinas eletivas	360 h
Atividades complementares	120 h
Atividades de extensão	240 h
Carga horária total do curso	2.400 h

3.1.1 Disciplinas obrigatórias

As Disciplinas obrigatórias apresentam caráter teórico e instrumental e são entendidas como suporte de todas as opções dentro do campo de reflexão e de atuação da moda e suas interfaces. São disciplinas comuns presentes em todos os itinerários dos estudantes do bacharelado que nelas trabalham juntos e são confrontados com as mesmas questões fundamentais que concernem a toda e qualquer realização criativa, ou seja, o trânsito que vai do plano das ideias à sua materialização.

Estas disciplinas concentram três objetivos gerais bem estabelecidos:

- Compreender as interfaces entre os processos de criação nos campos da arte e da moda.
- Refletir sobre as transformações sociais, culturais e históricas e seus reflexos na moda.
- Entrar em contato com a experimentação e o desenvolvimento de práticas criativas orientadas para a atuação em moda.

As disciplinas obrigatórias também visam proporcionar aos estudantes condições para a aquisição de dupla competência, teórica e prática, e são oferecidas pelo Instituto de Artes e Design.

Competência Teórica: Considerando que tanto a produção artístico-criativa, quanto o desenvolvimento de produtos e objetos de competência da moda demandam sentido, as disciplinas teóricas do Bacharelado em Moda, apresentam caráter transversal e integrador, operando no circuito histórico-teórico-poiético da arte, da moda e da cultura em geral, articulando e desenvolvendo as reflexões que emergem dos campos de práticas. Auxiliam os estudantes no processo de compreensão da produção em arte, em moda e nas suas interfaces, das proposições dos fenômenos artísticos e culturais e no desenvolvimento da competência de organização de discursos interpretativos, elaborados sob as metodologias e conhecimentos que lhes são fornecidos. De uma maneira geral, essas disciplinas se voltam para a aprendizagem dos meios de expressão e

privilegiam aspectos como cognição, visão e invenção e suas relações na sociedade contemporânea.

Competência Prática: Considerando um perfil de formação centrado no desenvolvimento de habilidades integradas a conteúdos que estimulem o processo criativo e que a criatividade se manifesta através das realizações e das experimentações concretas, as disciplinas instrumentais são propostas aos alunos como situações-problema-padrão de pesquisa e de realização, aos quais o estudante responderá elaborando projetos criativos pessoais e/ou coletivos, adquirindo as competências técnicas necessárias. Os conteúdos destes projetos devem desenvolver habilidades relacionadas às mais distintas práticas da moda, tais como o desenho e a criação em moda, a manipulação dos diversos materiais têxteis, a construção de formas em suas diversas técnicas de materialização, entre outras competências. Isso permitirá a diversificação das habilidades e o aprofundamento no jogo das competências das áreas criativas com as quais se identifica. O trabalho de pesquisa experimental, abordado no contexto de aproximações diversificadas, constitui, por princípio, o fundamento do trabalho reflexivo.

3.1.2 Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas, assim como as obrigatórias, também apresentam o mesmo caráter teórico e prático e objetivam, de forma geral, o aprimoramento da dupla competência do aluno e a expansão das relações da moda e suas interfaces. Elas fornecem ao aluno a capacidade de moldar com maior liberdade um percurso dentro de sua formação, flexibilizando o currículo do Bacharelado em Moda, e tornando-o mais interdisciplinar. As disciplinas eletivas podem ser escolhidas pelo aluno dentre um vasto cardápio oferecido, tanto pelo núcleo da moda, como pelo núcleo das outras áreas de formação do IAD: artes visuais, cinema, design e música, ou ainda em outras unidades acadêmicas da UFJF.

O cardápio de disciplinas eletivas ainda apresenta alguns objetivos mais específicos, tais como:

- Construir conhecimentos multidisciplinares e desenvolver trabalhos mais aprofundados dentro do vasto campo de atuação da moda;
- Agregar conhecimentos contemporâneos sobre temas que abordam valores essenciais para a formação subjetiva e cidadã, como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo e pluralidade cultural;
- Auxiliar o aprimoramento do trabalho de construção desses conhecimentos, sua contextualização e os encadeamentos interdisciplinares;
- Aprimorar a utilização das referências oriundas das diversas áreas do conhecimento nas suas proposições em moda;
- Auxiliar a formulação verbal e escrita do trabalho criativo, auxiliando a conexão entre fatos concretos e abstrações; análises e sínteses, revelando as articulações lógicas do raciocínio;
- Oferecer a disciplina de Libras – Língua Brasileira de Sinais aos interessados em uma aproximação entre os falantes da Língua Portuguesa e a utilização de uma língua viso-gestual usada como meio de comunicação e expressão pelas comunidades surdas.

3.1.3 Atividades complementares

Atividades complementares são atividades não diretamente vinculadas ao curso que subsidiam a formação acadêmica e o desenvolvimento da pesquisa dos alunos da graduação, atribuindo créditos complementares. Estas atividades devem cobrir modalidades distintas ao longo do curso.

Assim, não podem ser consideradas atividades complementares trabalhos de conclusão das disciplinas, bem como outras atividades que integram o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e que já serviram como referência para a atribuição de créditos.

As atividades complementares deverão ser cumpridas da seguinte forma:

- Podem ser computadas pela carga horária extra de disciplinas eletivas cursadas além da carga horária mínima estipulada para o curso ou ainda utilizar qualquer outra disciplina cursada em nível de graduação, inclusive em outra instituição de ensino;
- Podem também ser obtidas em atividades complementares tais como: estágios, iniciação científica, atividades programadas, cursos de curta duração, entre outros;

A comprovação da participação do aluno em atividades complementares deverá ser feita através de certificado ou declaração de informe sobre o teor da atividade, elaborado e assinado pelo responsável da realização do evento, mediante verificação em lista de presença.

A solicitação de equivalências de atividades complementares deverá ser encaminhada à Coordenação de Curso, mediante formulário próprio, juntamente com a cópia dos documentos comprobatórios, até o início do último período do curso. A computação da carga horária é atribuição da Coordenação, que solicitará ao CDARA o registro final dos créditos, mediante abertura de processo. A pontuação máxima para as diversas modalidades de atividades complementares seguem as normatizações do Regimento Acadêmico da Graduação (RAG) da UFJF.

3.1.4 Atividades de extensão

As atividades acadêmicas de extensão do Bacharelado em Moda seguem as diretrizes regulamentadas pela Resolução MEC-CONAE n. 7, de 18 de dezembro de 2018 e também pela resolução interna, proposta pela PROEX-UFJF, que se encontra em fase de conclusão.

Estas atividades compreendem uma carga horária mínima de 240 h, relativa a 10% da carga horaria total do Bacharelado em Moda. Podem ser cumpridas por meio da participação dos alunos em qualquer atividade de

extensão oferecida pela UFJF, devidamente registradas e certificadas pela Pró-reitoria de Extensão.

O Bacharelado em Moda conta com o Centro de Extensão em Moda (www.ufjf.br/extensaomoda) do IAD que funciona como um espaço centralizador das atividades de extensão sob a responsabilidade do núcleo da moda. Todas estas atividades são propostas e coordenadas pelos docentes, durante todos os semestres letivos, e buscam, principalmente, oferecer atividades acadêmicas que possam complementar a formação dos alunos. Utilizam, sempre que possível, os laboratórios de estudo e experimentação do Bacharelado em Moda, integrando docentes, discentes e técnicos administrativos, além de receber a comunidade externa da UFJF.

3.2 Padrão de oferta das disciplinas

No Bacharelado em Moda a oferta de disciplinas ocorrerá uma vez por ano, organizadas por períodos, sendo que no primeiro semestre do ano serão oferecidas as disciplinas dos períodos ímpares (1º, 3º, 5º e 7º); no segundo semestre serão oferecidas as disciplinas dos períodos pares (2º, 4º, 6º e 8º).

As atividades complementares e as atividades de extensão podem ser desenvolvidas do 1º ao 7º período do curso e a computação de carga horária total destas atividades deverá ser apresentada à Coordenação de curso até o início do último período.

A organização de oferta das disciplinas ocorrerá da seguinte forma:

GRADE CURRICULAR DO BACHARELADO EM MODA			
CÓD.	DISCIPLINAS	C. H.	PRÉ-REQUISITOS
1º PERÍODO			
ART256	História da moda I	60 h	
ART265	Modelagem tridimensional	60 h	
ART270	Materiais, processos e tecnologias têxteis	60 h	
ART343	Estudos da cor	60 h	
ART006	Desenho artístico I	60 h	
	TOTAL	300 h	

2º PERÍODO			
ART376	Artes e história I	60 h	
ART340	Moda e sociedade contemporânea	60 h	
ART345	Introdução aos estudos da moda	60 h	
ART350	Técnicas de montagem e costura	60 h	
criar	Desenho e criação de moda I	60 h	Desenho artístico I; Estudos da cor
ART342	ELETIVA I (Opção moda: Diálogos entre moda e arte)	60 h	
	TOTAL	360 h	
3º PERÍODO			
ART377	Artes e história II	60 h	
ART257	História da moda II	60 h	
criar	Modelagem plana básica	60 h	Modelagem tridimensional; Técnicas de montagem e costura
ART261	Desenho e criação de moda II	60 h	Desenho e criação de moda I
criar	ELETIVA II (Opção moda: Cultura do perfume e cultura de moda)	60 h	
criar	ELETIVA III (Opção moda: Moda e representações expandidas)	60 h	
	TOTAL	360 h	
4º PERÍODO			
ART378	Artes e história III	60 h	
ART266	Modelagem e montagem para tecidos planos	60 h	Modelagem plana básica
ART272	Ergonomia do vestuário	30 h	
criar	Tecnologia do produto de moda	30 h	
ART268	Pesquisa e desenvolvimento de coleção	60 h	Modelagem plana básica; Desenho e criação de moda II
criar	ELETIVA IV - Opção moda 1: Vitrinas e exposições de moda;	60 h	
criar	ELETIVA IV - Opção moda 2: Moda e subjetividade		
	TOTAL	300 h	
5º PERÍODO			
ART182	Seminário de temas transversais	60 h	
criar	Moda e consumo	60 h	
ART180	Semiótica e crítica de moda	60 h	
ART349	Produção de moda	60 h	
ART267	ELETIVA V - Opção moda 1: Processos criativos em modelagem;	60 h	Técnicas de montagem e costura
ART346	ELETIVA V - Opção moda 2: Tópicos especiais em moda		
	TOTAL	300 h	
6º PERÍODO			
ART347	História da moda brasileira	60 h	
ART258	Teorias da moda	60 h	
ART348	Roupas, sujeitos e modos de vida	60 h	
criar	Metodologia da pesquisa em moda	60 h	
criar	ELETIVA VI - Opção moda 1: Modelagem e montagem para tecidos elásticos;	60 h	Modelagem plana básica
criar	ELETIVA VI - Opção moda 2:		Pesquisa e desenvolvimento de

	Pesquisa e criação de figurino		coleção
	TOTAL	300 h	
7º PERÍODO			
ART276	Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda I	60 h	Metodologia da pesquisa em moda
	TOTAL	60 h	
8º PERÍODO			
criar	Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda II	60 h	Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda I
	TOTAL	60 h	

4. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO EM MODA

4.1 Estrutura proposta como matriz curricular

O Bacharelado em Moda foi desenvolvido sobre uma matriz curricular organizada em 4 (quatro) anos ou 8 (oito) períodos, composta por todas as atividades acadêmicas e ilustrada de acordo com a imagem a seguir.

BACHARELADO EM MODA Nova Matriz Curricular - 2020		 INSTITUTO DE ARTES E DESIGN IAD • UFJF					
1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
História da moda I Maria Claudia 4cr (60h)	Arte e história I (Núcleo Teoria) 4cr (60h)	Arte e história II (Núcleo Teoria) 4cr (60h)	Arte e história III (Núcleo Teoria) 4cr (60h)	Seminário de temas transversais (Núcleo Teoria) 4cr (60h)	História da moda no Brasil Maria Claudia 4cr (60h)	TCC I 4cr (60h)	TCC II 4cr (60h)
Modelagem tridimensional (A e B) Javer Volpini 4cr (60h)	Moda e sociedade contemporânea Elisabeth 4cr (60h)	História da moda II Maria Claudia 4cr (60h)	Modelagem e montagem para tecidos planos (A e B) Javer Volpini 4cr (60h)	Moda e consumo Elisabeth 4cr (60h)	Teorias da moda Elisabeth 4cr (60h)		
Materiais, processos e tecnologias têxteis Débora 4cr (60h)	Introdução aos estudos da moda Isabela Monken 4cr (60h)	Modelagem plana básica (A e B) Débora 4cr (60h)	Ergonomia do vestuário Débora 2cr (30h)	Semiótica e crítica de moda Isabela Monken 4cr (60h)	Roupas, sujeitos e modos de vida Rosane Preciosa 4cr (60h)		
Estudos da cor Annelise 4cr (60h)	Técnicas de montagem e costura (A e B) Débora 4cr (60h)	Desenho e criação de moda II (A e B) Luiz Fernando 4cr (60h)	Tecnol. do produto de moda Débora 2cr (30h)	Produção de moda Luiz Fernando 4cr (60h)	Metodologia da pesquisa em moda Isabela Monken 4cr (60h)		
Desenho de observação Annelise 4cr (60h)	Desenho e criação de moda I (A e B) Annelise 4cr (60h)		Pesquisa e desenvolvimento de coleção Luiz Fernando 4cr (60h)				
	ELETIVA I 4cr (60h)	ELETIVA II 8cr (120h)	ELETIVA III 4cr (60h)	ELETIVA IV 4cr (60h)	ELETIVA V 4cr (60h)		
20cr/300h	24cr/360h	24cr/360h	20cr/300h	20cr/300h	20cr/300h	4cr/60h	4cr/60h
EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO
HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES	HORAS COMPLEMENTARES

Disciplinas Obrigatórias	104cr 1560h	Extensão	16cr 240h	Discip. Regulares Ofertadas IAD	50cr 750h	Disciplinas Regulares da graduação em Moda ofertadas para o IAD (10 vagas reservadas ao IAD em cada disciplina indicada, totalizando 130 vagas).
TCC	8cr 120h	Horas Complementares	8cr 120h			
Disciplinas Eletivas	24cr 360h	TOTAL	160cr 2400h			OBS: O Curso de Moda optou por não adotar disciplinas de Estágio Supervisionado (não obrigatório).

4.2 Eletivas propostas pelo curso Bacharelado em Moda

Além das disciplinas eletivas que o discente poderá cursar nos demais cursos de formação do IAD, o Bacharelado em Moda também oferece, regularmente, um cardápio de disciplinas eletivas, das quais o aluno poderá cursar a creditação mínima, de acordo com seu percurso formativo, ou todas elas, ao longo do curso, enriquecendo a sua formação.

A imagem a seguir ilustra o oferecimento das disciplinas, divididas entre os períodos ímpares e os períodos pares de cada ano letivo.

Disciplinas Eletivas Gerais

<p>Moda e representações expandidas Rosane Preciosa 4cr (60h) *</p>	<p>Diálogos entre moda e arte Rosane Preciosa 4cr (60h) **</p>
<p>Cultura do perfume e cultura de moda Isabela Monken 4cr (60h) *</p>	<p>Vitrinas e exposições de moda Luiz Fernando 4cr (60h) **</p>
<p>Processos criativos em modelagem Javer Volpini 4cr (60h) *</p>	<p>Moda Subjetividade Annelise 4cr (60h) **</p>
<p>Tópicos especiais em moda (Todos) 4cr (60h) *</p>	<p>Modelagem e montagem para tecidos elásticos Javer Volpini 4cr (60h) **</p>
<p>ímpar</p> <p>par</p>	<p>Pesquisa e criação de figurino Luiz Fernando 4cr (60h) **</p>

9 turmas anuais
300 vagas para alunos da Moda
75 vagas para alunos IAD

* das 175 vagas oferecidas como **eletiva**:
140 vagas serão para alunos da Moda e
35 vagas para alunos dos demais cursos do IAD.

** das 200 vagas oferecidas como **eletiva**:
169 vagas serão para alunos da Moda e
40 vagas para alunos dos demais cursos do IAD.

5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

5.1 Das disposições preliminares

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para a conclusão do curso de Bacharelado em Moda e não pode ser substituído por outra atividade. Será de caráter teórico ou teórico/prático, e objetiva:

- Permitir ao aluno visualizar a relação interdisciplinar de todos os conhecimentos adquiridos no curso;
- Vivenciar uma experiência próxima de seu futuro campo de atuação profissional;
- Aprender a fazer um trabalho de forma sistematizada (projeto);
- Exercitar a argumentação e defesa de uma ideia,
- Desenvolver o estilo pessoal.

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser individual ou também desenvolvido em dupla. Esta segunda opção foi instituída pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, registrado em ata do dia 17 de abril de 2017.

5.2 Da realização do TCC

O TCC do Bacharelado em Moda será realizado em duas etapas, sempre amparado por uma disciplina de apoio: Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda I, cursada no 7º período do curso; e Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda II, cursada no 8º e último período. No entanto, estas duas etapas serão precedidas pela elaboração do projeto de pesquisa desenvolvido pelo aluno durante a disciplina Metodologia da pesquisa em moda, cursada no 6º período do curso.

O professor da disciplina Metodologia da pesquisa em moda apresentará as propostas de trabalho dos alunos ao NDE do curso, quando os professores, de acordo com suas linhas de pesquisa e área de atuação,

deverão assumir a orientação dos trabalhos em consonância com suas afinidades.

Assim, o aluno deverá se matricular em TCC I, e ficará sob a orientação de um professor do Bacharelado em Moda. Este docente irá acompanhar o desenvolvimento da pesquisa até a apresentação do trabalho à banca examinadora, que ocorrerá ao final da disciplina TCC II, tendo, portando, o prazo de dois semestres para desenvolver sua pesquisa de conclusão de curso.

Compete ao Professor Orientador:

- I - Colaborar com o estudante na elaboração do programa de trabalho a ser desenvolvido.
- II - Acompanhar o desenvolvimento do trabalho programado.
- III - Presidir a banca de exame de TCC do qual for orientador.

5.3 Modalidades de TCC

A modalidade de TCC será decidida de acordo com a proposta do aluno e com o respaldo do professor orientador. Este trabalho poderá ser uma pesquisa apenas teórica ou teórica e prática, com o desenvolvimento de produto de moda, acompanhado de um memorial descritivo, justificando a metodologia desta produção. O Bacharelado em Moda entende por produto não apenas os objetos vestíveis (roupas e acessórios), mas todo tipo de trabalho que possa inferir em novas leituras e significados, como trabalhos fotográficos, audiovisuais ou outros de expressão artística, que tenham como tema principal a moda e suas amplas interfaces.

Dessa forma, o TCC no Bacharelado em Moda poderá ser apresentado nos seguintes formatos inicialmente previstos:

- 1) **Coleção:** com o desenvolvimento de 12 propostas de *looks*, dos quais 03 deverão ser integralmente executados, se for vestuário; ou o desenvolvimento de 12 propostas e confecção de 05 produtos, se for acessórios.

- 2) **Projetos experimentais:** desenvolvimento de, no mínimo, 03 experimentos, acompanhados da trajetória de construção de seus respectivos protótipos.
- 3) **Figurino:** a partir do estudo de personagem, realizar o desenvolvimento de 10 propostas de *looks*, dos quais 03 deverão ser integralmente executados;
- 4) **Produção de moda:** ao menos 05 *looks* deverão ser desenvolvidos para as apresentações em fotografia (catálogos, revistas, *lookbooks*, editoriais) e/ou vídeos (*fashion film*) de 2 a 5 minutos, aproximadamente;
- 5) **Performances ou instalações:** devem oferecer relação direta com a roupa ou o “vestível”;

Os demais casos que podem surgir como proposta de trabalho serão decididos pelo NDE do Bacharelado em Moda.

O tema do TCC (prático ou teórico/prático) será de livre escolha do aluno devendo, no entanto, enquadrar-se em algum dos conteúdos abordados pelas disciplinas do Bacharelado em Moda. Os trabalhos devem se pautar em bibliografia da área da moda e apresentar uma questão que sustente a argumentação.

5.4 Do exame de TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado em duas etapas: a primeira consiste na realização de uma **Pré-banca**, ao final da disciplina TCC I, quando deverá apresentar boa parte da pesquisa teórica. Esta pré-banca será composta pelo orientador do trabalho e por outro professor do curso, ou convidado. A segunda avaliação do trabalho consiste no desenvolvimento do produto e ocorrerá ao final da disciplina TCC II, quando da apresentação do trabalho finalizado à **Banca Examinadora**.

O TCC deverá seguir as normas básicas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para formatação textual e deverá apresentar, no caso de trabalhos teóricos, no **mínimo** 25 laudas,

incluídas as referências bibliográficas. Salientamos que, ao priorizar o processo criativo como perfil de formação no Bacharelado em Moda, o formato de diagramação e apresentação do trabalho escrito também poderá se inserir nesta proposta criativa, ficando a cargo do aluno e seu orientador decidir o formato desta apresentação.

Os trabalhos devem ser entregues para os membros da Banca Examinadora com um prazo mínimo de 10 dias da data da defesa. As cópias disponibilizadas podem ser impressas e encadernadas, ou disponibilizadas em formato digital, via *e-mail*, em arquivo WORD, desde que previamente acordado com os membros da banca.

No caso de trabalho teórico/prático o aluno deverá apresentar um **Memorial descritivo** contendo a fundamentação teórica e a descrição do percurso prático, acompanhado de imagens das várias fases do processo, fichas técnicas, prototipagem, *mix* de produtos, se for o caso, e demais orientações sugeridas pela metodologia para desenvolvimento de produtos de moda. O formato de apresentação do Memorial descritivo será definido pelo formato de trabalho prático a ser desenvolvido (apresentados na seção anterior) e deverá ser definido em conjunto com o orientador.

O Memorial descritivo também deverá ser entregue à Banca Examinadora com o máximo de 10 dias de antecedência, seguindo as mesmas orientações para os trabalhos teóricos. No momento da defesa, o produto do trabalho prático desenvolvido (protótipo de produto de moda, vídeo, editorial, figurino, performance, etc.) deverá ser apresentado à banca.

A composição da Banca Examinadora será de responsabilidade do orientador e do aluno, devendo ser encaminhada para a Coordenação de curso no máximo 30 dias antes do encerramento do período letivo, para organização do calendário de defesas e a divulgação das bancas. É necessário também que seja informado à Coordenação os títulos dos trabalhos que serão apresentados, para que sejam providenciadas as atas de defesa, as fichas de avaliação e os certificados de participação dos membros da Banca Examinadora e de orientação dos trabalhos.

A indicação/reserva de equipamentos, bem como a disponibilidade do local para a realização do exame de defesa em área interna ou externa ao IAD, é de responsabilidade do aluno/orientador e deverão ser informadas à Coordenação de curso.

5.5 Da defesa

Seguindo critérios estabelecidos pelo Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) da UFJF, a Banca Examinadora deverá constar de três membros. Ao menos dois professores membros da banca deverão ser vinculados à UFJF, sendo um deles o orientador que presidirá a banca. O terceiro membro poderá ser externo à UFJF, sendo que no Bacharelado em Moda há a orientação de se convidar um membro externo, de outra Instituição, a fim de promover uma maior divulgação das pesquisas desenvolvidas no curso.

A apresentação do TCC deverá seguir o seguinte roteiro:

I - Exposição do trabalho pelo aluno, respeitando o limite de 15 minutos.

II - Comentários dos membros da banca sobre o trabalho em questão, com direito à réplica do aluno, caso solicitado.

III - Avaliação conjunta realizada pelos membros da banca (sem a presença do aluno), atribuindo-lhe uma nota de 0 a 100, com preenchimento de ficha específica.

IV - Leitura pública da nota e comentários finais.

V - Preenchimento da ata de defesa realizado pelo orientador e assinada por todos os membros da Banca Examinadora e também pelo aluno. A Banca Examinadora avaliará o relatório escrito, o desempenho do candidato na arguição, e o desenvolvimento do projeto prático, quando for o caso, emitindo parecer em ata como:

Aprovado ou **Reprovado**.

O aluno aprovado deverá realizar as alterações e/ou correções sugeridas pela Banca Examinadora, quando for o caso, e encaminhar à

Coordenação do curso uma versão final, em via digital, formato de arquivo pdf, a fim de publicar o trabalho no Repositório de TCC's no site do curso (www.ufjf.br/moda), no prazo máximo de uma semana, a contar da defesa.

5.6 Das disposições finais

Os casos omissos deverão ser definidos pela Coordenação do curso, em consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Moda.

6 ESTÁGIO CURRICULAR

No âmbito acadêmico, o estágio vem sendo reconhecido como exercício de experiências de caráter teórico-prático em que o estagiário encontra oportunidade de conceber, criar e realizar, em situação real e em determinadas condições, ações específicas à área profissional pela qual optou, com acompanhamento sistemático do professor.

O estágio viabiliza prioritariamente práticas profissionalizantes relativas a: caracterização de cenários sociopolíticos, onde se insere a ação profissional; percepção das próprias deficiências e potencialidades, bem como das necessidades de auto aperfeiçoamento; evocação e recriação de suporte teórico-referencial, como subsídio às realizações; coparticipação efetiva no processo de aperfeiçoamento sócio organizacional; vivência formativa do processo de transição entre a realidade estudantil e o ambiente profissional; compreensão das articulações e inter-relações entre estudo-trabalho.

A realização de atividades de estágio é, sem dúvida, uma das condições indispensáveis para que o curso, como seu corpo docente, cumpra efetivamente a tarefa de traduzir as formulações contidas nas diretrizes em um plano de estudo que seja capaz de oferecer as oportunidades de realizar aprendizagens, tanto em termos de assimilação de conceitos e dados (conhecimento), quanto de instrumentos de trabalho (habilidades) e capacidade de atuação autônoma (competências).

Com base em tais pressupostos, durante o período de prática profissionalizante, objetiva-se: possibilitar ao aluno condições de aperfeiçoamento de competências fundamentais ao processo de articulação das dimensões teórico-práticas do currículo, com ênfase no "aprender a fazer".

Quanto a seus aspectos organizacionais, a proposta de estágios assume conotações diversas, requerendo, como qualquer atividade de aprendizagem, observância a princípios ético-filosóficos, teórico-metodológico-operacionais, que proporcionem: aprofundamento e

ampliação de conhecimentos básicos; análise crítica da realidade; identificação de áreas e processos de intercâmbio ou inserção de seu campo específico de trabalho em outras esferas do conhecimento científico; exercício de atividades profissionais, como sujeitos, em iniciativas que envolvam agilização de estratégias de iniciação científicas, com possível inserção ou intervenção nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

6.1 Estágio não obrigatório

No curso Bacharelado em Moda, o estágio não é obrigatório. Neste caso, o estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

São diretrizes para a realização do estágio não obrigatório (em conformidade com a lei de estágio – LEI Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008 –, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – e pelo Regulamento acadêmico da graduação – RAG):

O estágio será desenvolvido sempre sob a responsabilidade da Coordenação de Estágios – PROGRAD/UFJF, cabendo-lhe a celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino.

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pela COE (Comissão Orientadora de Estágio) do curso Bacharelado em Moda e pelo professor orientador do núcleo da moda e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios parciais de atividades, apresentados pelo estagiário e por menção de aprovação final.

O estágio não estabelece vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica (LDB).

6.2 Da Comissão Orientadora de Estágio (COE)

A Comissão Orientadora de Estágio (COE) do Bacharelado em Moda será constituída por:

- um docente presidente da comissão, que não deve ser o coordenador de curso;
- um docente vice-presidente;
- o coordenador do curso;
- demais membros do NDE para decisões que forem necessárias.

6.3 Do orientador do estágio

A supervisão do estágio não obrigatório será exercida, obrigatoriamente, por um membro da COE, representante com maior afinidade pela área optada pelo estagiário, que poderá contar com o auxílio de profissionais dos Campos de Estágio, de mesma formação ou formação afim, nominalmente identificados no Plano de Atividades.

São atribuições do professor orientador de estágio:

- enviar à Coordenação de Estágios – PROGRAD/UFJF, o Termo de Compromisso e o Plano de Atividades do estudante/estagiário;
- manter encontros periódicos com seus orientandos para acompanhamento das atividades;
- oferecer subsídios teóricos ao orientando, quando necessário;
- reunir-se com a COE, quando esta julgar necessário;
- exigir do orientando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- observar a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso;
- analisar e avaliar o Relatório Final do Estagiário.

O docente orientador computará em seu Plano Individual de Trabalho (PIT) o tempo dedicado à orientação de estágios, nos termos da legislação em vigor (RAG).

6.4 Do estudante/estagiário

O estudante deverá ter matrícula e frequência regular no curso.

O estudante poderá iniciar as atividades de estágio a partir do 3º período do curso, salvo exceções a serem analisadas pelo COE.

O estudante deve informar os seus dados (CPF, data de nascimento, local do estágio, data de início e término das atividades) à Coordenação de Estágios – PROGRAD/UFJF, até o dia 25 (vinte e cinco) do mês que anteceder a data prevista para início dos estágios, para fins de contratação de seguro contra acidentes pessoais.

O estudante deve apresentar, em prazo não superior a 6 (seis) meses, relatório parcial das atividades.

6.5 Previsão de jornada

A jornada de atividade em estágio deve ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

6.6 Das equivalências

O estágio não curricular poderá substituir a exigência de creditação em disciplinas optativas, no limite máximo de 5% (cinco por cento) da carga horária total do Curso, de acordo com o Regimento Acadêmico da Graduação (RAG).

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

7.1 Avaliação do curso

A avaliação do curso se dará por uma avaliação criteriosa e periódica do Projeto Pedagógico e do desempenho docente. Para tanto, além dos dispositivos institucionais que a UFJF e o IAD dispõem para avaliação de seus cursos, constituiu-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Moda, um grupo permanente de docentes com atribuições de formulação de acompanhamento do curso. As reuniões do Núcleo Docente Estruturante de Curso (NDE), cuja periodicidade deve ser de no mínimo seis encontros anuais, terá como metas:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Há ainda um formulário de avaliação realizado semestralmente através do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGA), permitindo a participação de discentes e docentes de todos os cursos da UFJF, para avaliar as disciplinas oferecidas no período letivo. Este formulário entrou em vigor em julho de 2018 e possibilita gerar relatórios para as coordenações e departamentos de todos os cursos presenciais da UFJF.

7.2 Avaliação de docentes e demais servidores

Propõe-se a avaliação de docentes, funcionários e técnicos-administrativos através do nível de participação em atividades do curso, programas de educação continuada, programas de qualificação e um programa de acompanhamento aos iniciantes.

7.3 Sistema de avaliação de ensino e aprendizagem

O curso Bacharelado em Moda enfatiza a aprendizagem, na perspectiva da construção do conhecimento e não da transmissão ou instrução. Pretende-se, através de diferentes metodologias, que os alunos sejam sujeitos ativos de sua formação e não meros espectadores. Dentro das diferentes matérias e disciplinas, a ênfase solicitada é sempre neste sentido, de desenvolver as habilidades de raciocínio, através de problematização e contextualização do conteúdo, aproveitando as experiências individuais.

O sistema de avaliação do desempenho discente é feito de acordo com os objetivos e critérios de cada disciplina, especificados nos planos de ensino, e inclui a frequência e o aproveitamento acadêmico, devendo estar em conformidade com critérios e formas de avaliação já previstos pelo RAG – Regimento Acadêmico da Graduação da UFJF.

É do entendimento da proposta do curso que a avaliação seja um processo contínuo. Assim, propõe-se a superação de uma avaliação somente classificatória na perspectiva de que cada pessoa envolvida no processo de ensino-aprendizagem atue com vistas a uma avaliação inovadora e formativa, e que contribua para a melhoria da qualidade do ensino.

São considerados instrumentos de avaliação: exercícios, proposições e experimentações práticas, avaliação teórica, seminários, atividades de prática de pesquisa, relatórios, análises de artigos científicos, entre outras

atividades que cumpram com a proposta de verificar as relações de ensino-aprendizagem.

O processo de avaliação de disciplinas de caráter teórico/prático, em particular no domínio da moda deve ser coerente com a maneira como o raciocínio se desenvolve, enfatizando-se o aprendizado ativo por meio do envolvimento dos estudantes em atividades de descoberta. O professor não é simples transmissor de informações, mas um orientador de experiências, em que os estudantes buscam conhecimento pela ação e não apenas pela linguagem escrita ou falada. Estas, embora expressem pensamentos, não substituem a experiência ativa e pessoal. Assim propõem-se também a avaliação de estratégias cognitivas e habilidades desenvolvidas.

7.4 Sistema de avaliação do desempenho acadêmico

O desempenho acadêmico discente é acompanhado pela coordenação de curso, buscando solucionar qualquer problema que esteja afetando o aproveitamento das atividades acadêmicas. Qualquer situação que fuja da competência da coordenação será levada ao Colegiado ou demais instâncias competentes.

É importante destacar que a UFJF oferece diversas modalidades de acompanhamento acadêmico, como atendimento psicossocial e de acessibilidade educacional, segundo as regras previstas no Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG). Além disso, a Pró-reitoria de Graduação disponibiliza também um projeto de monitoria criado exclusivamente para apoio e acompanhamento acadêmico dos discentes.

8 ADEQUAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO

A adaptação dos discente a um novo currículo do curso Bacharelado em Moda deverá seguir os critérios estabelecidos no Regulamento Acadêmico da Graduação em seu Art. 55 do Capítulo IX, que diz:

Art. 55. Na reforma curricular, para optar pelo novo currículo, a discente ou o discente deve observar as seguintes condições:

I – apresentar declaração por escrito da opção pelo currículo novo, observadas as condições de adaptação;

II – respeitar o prazo previamente definido de integralização do curso, quando do seu ingresso;

Parágrafo único. A reprovação em qualquer disciplina do currículo antigo não assegura a permanência da discente ou do discente neste currículo, ficando sujeito às determinações da Coordenação do Curso para a equivalência necessária.

8.1 Flexibilização curricular

A flexibilização curricular entre os currículos do Bacharelado em moda, levando-se em conta disciplinas cursadas no currículo antigo, poderão ser realizadas equivalências para disciplinas do currículo novo (2020), de acordo com a distribuição expressa pela tabela a seguir.

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR POSSIBILIDADE DE EQUIVALÊNCIAS					
CÓD.	CURRÍCULO NOVO	C. H.	CÓD.	CURRÍCULO ANTIGO	C. H.
1º PERÍODO					
ART256	História da moda I	60 h			
ART265	Modelagem tridimensional	60 h	ART265	Modelagem I	60 h
ART270	Materiais, processos e tecnologias têxteis	60 h	ART270	Materiais e processos têxteis	60 h
ART343	Estudos da cor	60 h	ART343	Estudos da cor I	45 h
ART006	Desenho artístico I	60 h	ART193	Desenho e meios de expressão	45 h
2º PERÍODO					
ART376	Artes e história I	60 h			

ART340	Moda e sociedade contemporânea	60 h			
ART345	Introdução aos estudos da moda	60 h	ART345	Introdução aos estudos da moda	30 h
			ART226	Laboratório de criação I	30 h
ART350	Técnicas de montagem e costura	60 h	ART350	Ateliê de montagem e costura	60 h
criar	Desenho e criação de moda I	60 h			
ART342	Diálogos entre moda e arte (eletiva)	60 h	ART342	Diálogos entre arte e moda	30 h
			ART341	Ateliê de criação e construção da forma	30 h
3º PERÍODO					
ART377	Artes e história II	60 h			
ART257	História da moda II	60 h			
criar	Modelagem plana básica	60 h			
ART261	Desenho e criação de moda II	60 h	ART261	Desenho de moda	60 h
criar	Cultura do perfume e cultura de moda (eletiva)	60 h			
criar	Moda e representações expandidas (eletiva)	60 h			
4º PERÍODO					
ART378	Artes e história III	60 h			
ART266	Modelagem e montagem para tecidos planos	60 h	ART266	Modelagem II	
ART272	Ergonomia do vestuário	30 h			
criar	Tecnologia do produto de moda	30 h			
ART268	Pesquisa e desenvolvimento de coleção	60 h	ART268	Pesquisa de criação em moda e figurino	60 h
criar	Vitrinas e exposições de moda (eletiva)	60 h			
criar	Moda e subjetividade (eletiva)	60 h			
5º PERÍODO					
ART182	Seminário de temas transversais	60 h	ART182	Seminário de atualidades culturais	60 h
criar	Moda e consumo	60 h			
ART180	Semiótica e crítica de moda	60 h	ART180	Semiótica da moda	
ART349	Produção de moda	60 h	ART349	Produção de moda e figurino	60 h
ART267	Processos criativos em modelagem (eletiva)	60 h	ART267	Modelagem III	60 h
ART346	Tópicos especiais em moda (eletiva)	60 h	ART346	Tópicos especiais em moda	30 h
			ART227	Laboratório de criação II	30 h
6º PERÍODO					
ART347	História da moda brasileira	60 h			
ART258	Teorias da moda	60 h			
ART348	Roupas, sujeitos e	60 h	ART348	Práticas inovadoras em	30 h

	modos de vida			moda	
			ART228	Laboratório de criação III	30 h
criar	Metodologia da pesquisa em moda	60 h	ART205	Metodologia da pesquisa em arte	60 h
criar	Modelagem e montagem para tecidos elásticos	60 h			
criar	Pesquisa e criação de figurino	60 h			
7º PERÍODO					
ART276	Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda I	60 h			
8º PERÍODO					
criar	Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda II	60 h	ART276	Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda	30 h

9 REFERÊNCIAS, REGIMENTOS E RESOLUÇÕES

Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências.

Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Ambiental, e dá outras providências.

Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003 – Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;

Parecer do Conselho Nacional de Educação nº. 67/2003, de 11 de março de 2003 – Recomenda Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação;

Parecer do Conselho Nacional de Educação nº. 0195/2003, de 12 de fevereiro de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design;

Resolução do Conselho Nacional de Educação nº. 02, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação;

Parecer CNE/CES Nº 280/2007, e posterior Resolução Nº 01/2009 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais;

Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008 - Altera a Lei nº.9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";

Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;

Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior nº. 01, de 17 de junho de 2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;

Resolução do Conselho Setorial de Graduação da UFJF nº. 17, de 31 de março de 2011 – Conselho Setorial de Graduação da UFJF - Regulamenta a criação do Núcleo Docente Estruturante;

Portaria do Conselho de Unidade do IAD - UFJF nº. 08, de 31 de março de 2011 - Dispõe sobre a instituição e normatização do Núcleo Docente Estruturante no âmbito do Curso de Graduação Bacharelado em Moda da UFJF;

Lei nº. 12.711, de 29 de agosto de 2012 - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

Resolução do Conselho Setorial de Graduação da UFJF nº. 115/2014, de 06 de fevereiro de 2014 - Dispõe sobre a constituição e as funções da Comissão Orientadora de Estágio (COE) nos cursos de graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora;

Resolução do Conselho Nacional de Educação nº. 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;

Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF;

Regimento Acadêmico da Graduação - RAG da Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF;

Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

10 CADERNO DE EMENTAS

Eixo 1 – História, teoria e crítica:

DISCIPLINA: ART376 – Artes e história I
CARGA HORÁRIA: 60 h
<p>EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais dos métodos de análise do objeto artístico; Arte na Antiguidade Grecoromana; Arte medieval: Românico e Gótico; Arte Renascentista; Arte Barroca, Arte Neoclássica; Arte Romântica.</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Antiguidade clássica: gênese da cultura e do pensamento ocidental <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A escala humana da arte 2. Arte medieval: formação da iconografia cristã <ol style="list-style-type: none"> 2.1 A era das catedrais: Arte Românica e arte Gótica 3. Renascimento e Humanismo 4. Barroco e persuasão 5. Neoclassicismo e razão 6. Romantismo e liberdade
<p>REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: ARGAN, Giulio Carlo. Storia dell'arte italiana. Milão: Sansoni per la Scuola, 26ª edição, 3 v, 1989. ARGAN, Giulio Carlo. Clássico anticlássico; o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo, Martins Fontes, 1982. ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e persuasão - ensaios sobre o barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. BAXANDALL, Michael. O olhar renascente, pintura e experiência social na Itália da Renascença. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991. CHASTEL, André. Arte y Humanismo. Madrid: Cátedra, 1982. FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade. São Paulo, Martins Fontes, 1990. GUINSBURG, Jacó (org.) O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 2002. HAUSER, Arnold. Maneirismo. Lisboa, Edições 70. MARAVALL, José Antônio. A cultura do Barroco. São Paulo: EDUSP, 1997 PANOFSKY, Erwin. Idea: a evolução do conceito de belo. São Paulo, Martins Fontes, 1994. _____. Significado nas artes visuais. São Paulo,</p>

Perspectiva, 1991.

_____. A perspectiva como forma simbólica. Lisboa, Edições 70, s/d.

_____. Estudos de iconologia; temas humanísticos na arte do renascimento. Lisboa, Estampa, 1982.

STAROBINSKI, Jean. 1789: os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

STAROBINSKY, Jean. A invenção da Liberdade. São Paulo, EdUSP.

WÖLFFLIN, Heinrich. A arte clássica. São Paulo, Martins Fontes. 1990.

Bibliografia complementar:

DISCIPLINA: ART377 – Artes e história II

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

Estudo dos os principais movimentos e tendências artísticas internacionais do final do século XIX até a atualidade. Reflexão sobre o processo de construção do espaço plástico moderno, seu período de formação e suas crises. O campo expandido da arte. Arte no contexto da cultura moderna. Arte Moderna. Arte Contemporânea.

CONTEÚDO:

1. Arte Moderna

1.1 Manet, Impressionismo, Cézanne, Seurat, Van Gogh e Gauguin

1.2 Expressionismos (Fauvismo e Expressionismo alemão)

1.3 Cubismo

1.4 Futurismo

1.5 As correntes construtivas: Construtivismo Russo, Neoplasticismo, Suprematismo, Bauhaus

1.6 Dada e Surrealismo

1.7 Expressionismo abstrato

2. Arte Contemporânea

2.1 Arte Pop

2.2 Minimalismo

2.3 Arte Conceitual

2.4 Land-art

2.5 Fluxus

2.6 Novas tecnologias

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

ARCHER, Michael. Arte contemporânea – uma história concisa. São

Paulo: Martins Fontes, 2001.

BATTCKOCK, Gregory (org.). A nova arte. São Paulo, Perspectiva, 1986. (coleção debates)

BRITO, Ronaldo. O moderno e o contemporâneo; in: Basbaum, Ricardo (org.) Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Contracapa, 2001.

CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996 (2ª edição).

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (org.). Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: FUNARTE/Jorge Zahar, 1997.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (org.). Escritos de artistas: 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FRANSCINA, Francis ... [et alli] . Modernidade e Modernismo: A Pintura francesa no final do século XIX. São Paulo: Cosac e Naify Edições, 1998

GREENBERG, Clement. Arte e Cultura. São Paulo, Ática, 1995.

HARRISON, Charles... [et ali]. Primitivismo, Cubismo, Abstração: o começo do século XX. São Paulo: Cosac e Naify Edições, 1998.

KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KRAUSS, Rosalind E. Escultura no campo ampliado; in: Gávea. Rio de Janeiro: PUC-Rio, nº 01, s/d.

KRAUSS, Rosalind E. Os papéis de Picasso. São Paulo: Iluminuras, 2006.

RICKEY, George. Construtivismo: origens e evolução. São Paulo: Cosac e Naify, 2002.

VENÂNCIO FILHO, Paulo. Marcel Duchamp – A beleza da indiferença. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Wood, Paul ...[et aliii]. Modernismo em Disputa: A arte desde os anos quarenta. São Paulo: Cosac e Naify Edições, 1998.

Wood, Paul. Arte Conceitual. São Paulo: Cosac e Naify Edições, 2002.

Bibliografia complementar:

DISCIPLINA: ART378 – Artes e história III

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

Estudo da história da arte brasileira do período colonial à atualidade. Arte colonial. Arte Acadêmica. Modernismo. Concretismo e Neoconcretismo. Arte nos anos 60 e 70. Arte nos anos 80 e 90. Estudo de artistas contemporâneos de relevância nacional e internacional.

CONTEÚDO:

1. Arte Colonial
2. Academicismo
3. Modernismo
4. Abstracionismo informal
5. Abstração geométrica: Concretismo e Neoconcretismo
6. Arte e política/ Arte e conceito: as décadas de 60 e 70
7. Poéticas avulsas das décadas de 80 e 90
8. Novas mídias na arte brasileira

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:**

AMARAL, Aracy. Arte para quê ? A preocupação social na arte brasileira 1930-1970. São Paulo: Nobel, 1986

_____. Artes plásticas na Semana de 22. São Paulo: Perspectiva, 1979

BAEZ, Elizaeth Carbone. A Academia e seus modelos. In: Projeto Arte Brasileira: Academismo. Rio de Janeiro:

FUNARTE/ Instituto de Artes Plásticas, 1986.

BASBAUM, Ricardo (org.) Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro:

Contracapa, 2001.

BAZIN, Germain. A arquitetura religiosa barroca no Brasil. Rio de Janeiro, Record, 2v, 1984.

BOSCHI, Caio C. O barroco mineiro: artes e trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BRITO, Ronaldo. Experiência crítica: textos selecionados. Sueli de Lima (org.), São Paulo: Cosac Naify, 2005.

_____. Neoconcretismo – vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro, São Paulo: Cosac Naivy , 1999.

BRETT, Guy. Brasil Experimental. Arte/vida: proposições e paradoxos. Contra Capa, 2005.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos, 1999.

COLI, jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

DUARTE, Paulo Sérgio. Arte brasileira contemporânea – um prelúdio. Rio de Janeiro: Opus-Plajap, 2008

DURAND, José Carlos. Arte, privilégio e distinção. São Paulo, Perspectiva, 1989.

KLABIN, Vanda. A trajetória do artista carioca na década de 20 (do século XIX) In: Projeto Arte Brasileira:

Academismo. Rio de Janeiro: FUNARTE/ Instituto de Artes Plásticas, 1986

MACHADO, Lourival Gomes. Barroco mineiro. São Paulo, Perspectiva, 4^o edição, 1991.

MAMMI, Lorenzo. Volpi, São Paulo: Cosac Naivy Edições, 2000.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil. Ensaio sobre a arte brasileira. São Paulo: Ática, 1996.

PEDROSA, Mário. Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1981.

_____. Mundo, homem, arte em crise. São Paulo: Perspectiva, 1986.

PEREIRA, Sônia Gomes. Arte brasileira no século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

SALZTEIN, Sonia. (org.) Mira Schendel. No vazio do mundo. São Paulo: Marca D'Água, 1996.

ZÍLIO, Carlos. A Querela do Brasil. A questão da identidade na arte brasileira: a obra de Tarsila, Di Cavalcanti e Portinari/ 1922-1945. Rio de Janeiro: Edição Funarte, 1982.

_____. (coord.) A modernidade em Guignard. Catálogo. Curso de Especialização em História da Arte e da Arquitetura no Brasil, PUC-RJ, s/ data.

ZANINI, W. História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983.

Bibliografia complementar:

DISCIPLINA: ART256 – História da moda I

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda a emergência da cultura de moda na passagem da Idade Média para o Renascimento, a relação entre moda, política e sociedade de corte na França dos séculos XVII e XVIII, bem como a importância da moda nas sociedades burguesas do século XIX. Trata ainda da relação entre corpo, moda, padrões de beleza e higiene no período estudado, que vai do século XIV ao final do século XIX.

CONTEÚDO:

1. Emergência da cultura de moda na passagem da Idade Média para o Renascimento.
2. Leis suntuárias e a moda.
3. A roupa, o corpo, padrões de higiene e beleza e papéis de gênero no Renascimento.
4. A sociedade de corte e os usos políticos da moda nos séculos XVII e XVIII.
5. Moda, gênero e classe social no século XIX.
6. A instauração da alta-costura no século XIX.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:**

CALANCA, Daniela. *História social da moda*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2011.

DEJEAN, Joan E. *A essência do estilo: como os franceses inventaram a alta-costura, a gastronomia, os cafés chiques, o estilo, a sofisticação e o glamour*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SOUZA, Gilda de Mello e. *O espírito das roupas: a moda no século XIX*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

WEBER, Caroline. *Rainha da moda: como Maria Antonieta se vestiu para a revolução*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Bibliografia complementar:

BOUCHER, François. *História do vestuário no ocidente: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

DEJEAN, Joan. *O século do conforto: quando os parisienses descobriram o casual e criaram o lar moderno*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

ELIAS, Nobert. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (recurso online).

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ROCHE, Daniel. *A cultura das aparências: uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII)*. São Paulo: SENAC, 2007.

DISCIPLINA: ART257 – História da moda II

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda a cultura de moda nos séculos XX e XXI, observando suas relações com a política, a economia e os papéis sociais. Trata, ainda, da relação entre moda e cultura popular e da importância da imagem do costureiro nas sociedades moderna e contemporânea, bem como a importância das capitais da moda.

CONTEÚDO:

1. A moda na *Belle-Époque* parisiense e na Inglaterra Eduardiana.
2. A moda no período da Primeira Guerra Mundial.
3. Os anos 1920: corpos em evidência, a cultura do esporte, as novas imagens da mulher na moda.
4. A Itália fascista, a cultura de moda e a valorização do *made in Italy*.
5. O cinema de Hollywood e a moda.
6. Moda e Guerra (1939-1945).

7. Feminilidade e a “era de ouro” da costura parisiense.
8. O costureiro como celebridade.
9. *Swinging London* e a moda juvenil.
10. Revolução Cultural e a cultura de moda.
11. O *punk* e a moda: da contestação à popularização.
12. Os anos 1980, os *yuppies* e a cultura de moda.
13. O *grunge* e a moda.
14. As escolas de moda londrinas e a nova geração de *designers* de moda.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

BLACKMAN, Cally. *100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter*. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.

LA HAYE, Amy e MENDES, Valerie. *A moda do século XX*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (Coleção mundo da arte).

CALANCA, Daniela. *História social da moda*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2011.

Bibliografia complementar:

ADVERSE, Angélica. *Moda: Moderna medida do tempo, o Futurismo italiano e a estética do efêmero*. 2011. 288 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Disponível em:

<[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/JSSS-](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/JSSS-8MDJ6X/moda_moderna_medida_do_tempo___resumo.pdf?sequence=1)

8MDJ6X/moda_moderna_medida_do_tempo___resumo.pdf?sequence=1>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BONADIO, Maria Claudia; MATTOS, Maria de Fátima da S. Costa G. de (Orgs.). *História e cultura de moda*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. O manifesto futurista da moda feminina. In: *Iara – Revista de moda, cultura e arte*. São Paulo, v. 4, n. 2, dez. 2011. p. 20-35. Disponível em:

<http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_vol4_n2_Dossie.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

HARVEY, John. *Homens de preto*. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2004.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1921)*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

VACCARI, Alessandra. Moda na Autarquia: políticas de moda na Itália fascista nos anos 1930. In: *História: Questões & Debates*, vol. 65, n. 2, 2017. p. 17-39. Disponível em:

<<http://revistas.ufpr.br/historia/article/view/55381/33513>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

DISCIPLINA: ART347 – História da moda brasileira

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina trata da emergência da cultura de moda no Brasil a partir da chegada da Corte portuguesa em 1808; da relação entre moda, imitação respeitosa e modernidade no século XIX e início do século XX; do esboço de características visuais e materiais de uma “moda brasileira”, a partir da década de 1940 até os anos 1960; da relação entre moda brasileira e indústria do vestuário; da conexão entre moda brasileira, exotismo e erotização; da relação entre moda brasileira e cultura popular; e da moda brasileira no contexto da globalização.

CONTEÚDO:

1. A cultura das aparências na América Portuguesa.
2. A chegada da Corte portuguesa e a moda.
3. O Rio de Janeiro, moda, urbanização e modernidade: da Rua do Ouvidor à Avenida Central.
4. Modernidade e cultura de praia no Rio de Janeiro dos anos 1920.
5. Alceu Penna, Carmem Miranda e o esboço de um “estilo brasileiro”.
6. O MASP e a moda na década de 1950.
7. A Rhodia Têxtil e a moda nos anos 1960.
8. Dener Pamplona Abreu e a emergência da “alta-costura” brasileira.
9. A Jovem-Guarda e a moda juvenil.
10. Zuzu Angel: moda e política.
11. Corpo e moda: entre o exótico e o erótico.
12. A moda brasileira e as telenovelas.
13. As semanas de moda, as marcas e a moda globalizada.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

- BONADIO, Maria Claudia. *Moda e sociabilidade: mulheres e consumo na São Paulo dos anos 1920*. São Paulo: SENAC, 2007.
- DÓRIA, Carlos. *Bordado da fama: uma biografia de Dener*. São Paulo: SENAC, 1998.
- GARCIA, Tânia Maria F. Braga. *O 'it' verde amarelo de Carmen Miranda (1930-1940)*. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2004.
- GONÇALO JÚNIOR. *Alceu Penna e as garotas do Brasil: moda e imprensa (1933 a 1975)*. Barueri: Amarijly, 2011.

O'DONNELL, Julia. *A invenção de Copacabana: culturas urbanas e estilos de vida no Rio de Janeiro (1890-1940)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (recurso online).

ZIMMERMANN, Maíra. *Jovem Guarda: moda, música e juventude*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Heloisa Buarque. *Telenovela, consumo e gênero: "muitas mais coisas"*. Bauru: EDUSC, 2003.

ANDRADE, Priscila. A marca do anjo: a trajetória de Zuzu Angel e o desenvolvimento da identidade visual de sua grife. In: *IARA - Revista de moda, cultura e arte*. São Paulo, v. 2, n. 2 out./dez. 2009. p. 85-119.

Disponível em:

<http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wpcontent/uploads/2015/01/05_IARA_vol2_n2_Dossie.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BERGAMO, Alexandre. *A experiência do status: roupa e moda na trama social*. São Paulo: UNESP, 2007.

BONADIO, Maria Claudia. A moda no MASP de Pietro Maria Bardi (1947-1987). *Anais do Museu Paulista*. [online]. São Paulo, v. 22, n. 2, jul./dez.

2014. p. 35-70. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v22n2/0101-4714-anaismp-22-02-00035.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BONADIO, Maria Claudia; GUIMARÃES, Maria Eduarda Araújo. Alceu Penna e a construção de um estilo brasileiro. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 16, n. 33, jan./jun. 2010, p. 145-175.

Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ha/v16n33/09.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

BRAGA, Joao; PRADO, Luis André do. *História da moda no Brasil: das influências às autorreferências*. 2. ed. São Paulo: Pyxis, 2011.

CASTRO, Ruy. *Carmen Miranda: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

FEIJÃO, Rosane. *Moda e modernidade na Belle Époque carioca*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

LIMA, Dulcilei da Conceição. Tá na cabeça, tá na web! Significados simbólicos e historicidade do uso do turbante no Brasil. In: *Dobras*. São Paulo, v. 10, n. 22, nov. 2017. p. 22-41. Disponível em:

<<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/viewFile/633/462>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

CAMARGO, Rosane Feijão de Toledo. *"Tudo é novo sob o sol": moda, corpo e cidade no Rio de Janeiro dos anos vinte*. 2016. 238 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Comunicação, Centro de Educação e Humanidades, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em:

<<http://www.ppgcom.uerj.br/wp-content/uploads/Tese->

RosaneFeij%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

HAUSSEN, Luciana Fagundes. Figurino, moda e luxo no filme "Zuzu Angel". In: *Sessões do imaginário: cinema, cibercultura, tecnologias da imagem*. Porto Alegre, 2012, ano 17, n. 27, 2012/1. p. 68-76. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/Article/10776>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

LEITÃO, Débora. K. *Brasil à moda da casa: imagens da nação na moda brasileira contemporânea*. 2007. 371 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/10252>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

LIMA, Laura Ferrazza de. Uma mulher fala de moda feminina: as colunas de Madame Clemenceau em "O Cruzeiro" de 1929 a 1931. In: *Iara - Revista de moda, cultura e arte*. São Paulo, v. 5, n. 1, maio 2012. p. 22-49. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wpcontent/uploads/2015/01/03_IARA_vol5_n1_Dossie.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

MICHETTI, Miqueli. *Moda brasileira e mundialização: mercado mundial e trocas simbólicas*. 2012. 502 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-graduação em Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/280865/1/Michetti_Miqueli_D.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

PENNA, Gabriella Ordones. *Vamos, garotas! Alceu Penna: moda, corpo e emancipação feminina (1938-1957)*. 1. ed. São Paulo: Annablume: Fapespe, 2010.

DISCIPLINA: ART182 – Seminário de temas transversais

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A Disciplina se destina a discussão de temas relativos às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

CONTEÚDO:

A disciplina possui conteúdos organizados na forma de seminários temáticos relacionados aos temas da ementa e seus desdobramentos em domínios políticos, artísticos, educacionais, e culturais, de forma geral. O seminário poderá ser organizado a partir de temas variados ou

a partir de um mesmo grupo temático.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

AMARAL, I. A. A Transversalidade no currículo e o ambiente como tema transversal nos parâmetros curriculares nacionais. In: *Escola de Verão*, 4., 1998, Uberlândia. Anais....Campinas: UNICAMP, 1998.

ALVARES, M. N. et alii. *Valores e temas transversais no currículo*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministerio Da Educação e do Desporto. Secretaria De Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução dos temas transversais e ética*. Brasília: MEC/SEF, 1997, Meio ambiente e saúde.

Brasília: MEC/SEF, 1997, Pluralidade cultural e Orientação sexual.

Brasília: 1vIEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministerio Da Educação e do Desporto. Secretaria De Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ONU, A. A. et al. *Temas Transversais em educação em valores humanos*. São Paulo: Peirópolis, 1999.

DISCIPLINA: ARTxxx – Moda e consumo

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina analisa o fenômeno do consumo sob vários ângulos (antropológico, sociológico, filosófico, econômico) e suas implicações para a sociedade contemporânea e em particular, para o sistema da moda, propondo um olhar crítico.

CONTEÚDO:

1. O consumo como atividade cultural e humana.
2. A urbanização e a sociedade moderna como propulsoras de novas formas de consumo.
3. O que seria uma sociedade do consumo?
4. As relações entre consumo e estilos de vida na sociedade contemporânea.
5. Os limites planetários da sociedade de consumo.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CAMPBELL, Colin. *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. *O mundo dos bens*. Rio de

Janeiro: UFRJ, 2004.

FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

LIPOVETSKY, Gilles. *Felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Livia e CAMPBELL, Colin. *Cultura, consumo e identidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. (recurso online).

_____. *A ética é possível num mundo de consumidores?*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2011.

GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade*. São Paulo: Unesp, 1992.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. *A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

DISCIPLINA: ART340 – Moda e sociedade contemporânea

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina trata da estilização dos modos de vida e sua influência na moda, através dos estilos jovens urbanos surgidos da contestação, transformações sociais e do comportamento na última metade do século XX e suas consequências na moda, no consumo e na sociedade contemporânea.

CONTEÚDO:

1. A urbanização e a sociedade moderna como propulsoras de novas formas de consumo.
2. As relações entre consumo e estilos de vida na sociedade contemporânea.
3. As rupturas culturais do pós-guerra e suas consequências para a cultura juvenil.
4. As relações entre a cultura juvenil, a estilização cultural e a moda contemporânea.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CRANE, Diana. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009.

FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São

Paulo: Studio Nobel, 1995.

MENDES, Valérie; DE LA HAYE, Amy. *A moda do século XX*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia complementar:

BOLLON, Patrice. *A moral da máscara: merveilleux, zazous, dandis, punks, etc /*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

COSTA, Márcia Regina da; SILVA, Elisabeth Murilho da. (Orgs.). *Sociabilidade juvenil e cultura urbana*. São Paulo: EDUC, 2006.

GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. São Paulo: Unesp, 1992.

LIPOVETSKY, Gilles. *A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público: as tiranias da intimidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SILVA, Elisabeth Murilho da. *É possível falar de tribos urbanas hoje? A moda e a cultura juvenil contemporânea*. *IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte*. São Paulo, v. 4, n. 1, abr. 2011. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/05_IARA_vol4_n1_Artigo.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2018.

SILVA, Elisabeth Murilho da; *SOCIABILIDADE juvenil e cultura urbana*. São Paulo: EDUC, 2006.

DISCIPLINA: ART258 - Teorias da moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina explora os conceitos fundamentais da moda enquanto fenômeno social a partir de suas abordagens teóricas clássicas e contemporâneas.

CONTEÚDO:

1. Identificar teorias e conceitos fundamentais.
2. Relacionar moda a outros campos de conhecimento.
3. Compreender a moda como um fenômeno cultural, social e histórico.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

BONADIO, Maria Claudia. *Moda e sociabilidade: mulheres e consumo na São Paulo dos anos 1920*. São Paulo: SENAC, 2007.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

CRANE, Diana. *A Moda e seu papel social: classe, gênero e a identidade das roupas*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009.

SOUZA, Gilda de Mello e. *O espírito das roupas: a moda no século dezenove*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
 VINCENT-RICARD, Françoise. *As espirais da moda*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, P. *A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. 3. Ed. Porto Alegre, Zouk, 2008.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MICHETTI, Miqueli. Capítulos da Modernidade: moda e consumo na Paris do século XIX. *Proa – Revista de Antropologia e Arte*, n. 1, vol. 1, 2009. p. 228-252. Disponível em:

<<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/2398>>.

Acesso em: 20 jul. 2018.

MONNEYRON, Frederic. *A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais*. São Paulo, Senac, 2007.

SIMMEL, Georg. A moda. *IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte*, n. 1, v. 1, abr./ago. 2008. p. 163-188. Disponível em:

<http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/03_IARA_Simmel_versao-final.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2018.

VEBLEN, Thorstein. *A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Caps. III, VI e VII).

DISCIPLINA: ART345 - Introdução aos estudos da moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina oferece fundamentos teóricos introdutórios para a compreensão do fenômeno Moda, bem como propicia um panorama representativo das áreas concernentes à atuação em moda em uma perspectiva interdisciplinar.

CONTEÚDO:

1. Moda: conceitos preliminares e problemáticas
2. A Indústria da moda: alta costura / *prêt-à-porter* / os criadores de moda.
3. A atuação em moda: práticas em expansão
4. Moda e novas tecnologias
4. Moda e interdisciplinaridade: tessituras
5. A construção do estilo: notas introdutórias
6. A moda no Brasil Contemporâneo: um breve panorama

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

FRINGS, Gini Stephens. *Moda: do conceito ao consumidor*. Porto Alegre: Bookman, 2012. (recurso online).
 JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara. *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
 SORGER, Richard; UDALE, Jenny. *Fundamentos de design de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 VINCENT-RICARD, Françoise. *As espirais da moda*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

Bibliografia complementar:

AVELAR, Suzana. *Moda: globalização e novas tecnologias*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
 BRAGA, João; Prado, Luís André do. *História da moda no Brasil*: São Paulo: Pyxis Editorial, 2011.
 COBRA, Marcos. *Marketing & moda*. São Paulo: SENAC, 2007.
 PEZZOLO, Dinah Bueno. *Por dentro da moda: definições e experiências*. São Paulo: SENAC, 2009.
 SABINO, Marco. *Dicionário da moda*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
 SVENDSEN, Lars. *Moda: uma filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DISCIPLINA: ART180 – Semiótica e crítica de moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda, em uma perspectiva teórica e crítica, os aspectos estéticos da moda, do corpo e da cultura a partir do domínio da semiótica.

CONTEÚDO:

1. Conceitos fundamentais de Semiótica e Semiologia.
2. Semiótica como estudo dos sistemas e processos de significação.
3. A moda como processo de comunicação.
4. A crítica de moda: semiótica aplicada à moda.
5. O produto de moda como linguagem de comunicação.
6. As relações da moda com o contemporâneo.
7. Reflexões e análises sobre o fenômeno da moda na atualidade.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:**

BARNARD, Malcolm. *Moda e comunicação*. São Paulo: Rocco, 2003.
 BARTHES, Roland. *Imagem e moda*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
 CIDREIRA, Renata P. *Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura*. São Paulo: Annablume, 2005.

Bibliografia complementar:

BARTHES, Roland. *Aula*. São Paulo: Cultrix, 1978.
 SANTAELLA, Lúcia. *O que é semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
 _____. *Semiótica aplicada*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
 BAUDRILLARD, Jean. *A troca simbólica e a morte*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
 PERUZZOLO, Adair Caetano. *Elementos de semiótica da comunicação: quando aprender é fazer*. São Paulo: EDUSC, 2004.

DISCIPLINA: ARTxxx – Cultura do perfume e cultura de moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina objetiva apresentar a relação estabelecida entre a cultura do perfume e a cultura de moda, destacando as contribuições advindas da abordagem do olfato para as incursões acadêmicas, criacionais e epistemológicas. Serão abordadas noções gerais em cultura de moda (teoria, crítica, criadores, marcas e discursos) e cultura do perfume no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO:

1. Cultura de moda: reflexões teóricas preliminares.
2. Cultura do perfume: história, anatomia do perfume, a olfação, filosofia e odor, o perfume no Brasil, o marketing olfativo.
3. Cultura do perfume e cultura de moda.
 - 3.1 Diálogos e interseções;
 - 3.2 Criadores e marcas;
 - 3.2 O figurino: entre o cheiro e as narrativas.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:**

DEJEAN, Joan. *A essência do estilo: como os franceses inventaram a alta-costura, a gastronomia, os cafés chiques, o estilo, a sofisticação e o glamour*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
 PITOMBO, Renata. *Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura*. São Paulo: Annablume, 2005.
 SANT`ANNA, Denise Bernuzzi de. *História da beleza no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Gilberto. *Modos de homem e modas de mulher*. 2.ed. São Paulo: Global, 1999.
 LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 _____. ; ROUX, Elyette. *O luxo eterno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. *Moda também é texto*. São Paulo: Rosari, 2007.
 VELLOSO, Isabela Monken (org.) *Cultura do perfume, cultura de moda e outros acordes*. Juiz de Fora: UFJF, 2015.

DISCIPLINA: ART348 – Roupas, sujeitos e modos de vida

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina busca investigar narrativas vestíveis no contemporâneo, que vão construindo modos de vida mais autônomos. Narrativas que se negam a reproduzir formas prontas de vestir, investindo na contramão de modos de existência instituídos, mais assujeitados.

CONTEÚDO:

1. Roupas e modos de invenção de si.
2. O vestir como invenção diária.
3. Roupas e cidade.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CANTON, Katia. *Da política às micropolíticas*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
 LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 PRECIOSA, Rosane. *Produção estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida*. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.

Bibliografia complementar:

BOLLON, Patrice. *A moral da máscara: merveilleux, zazous, dândis, punks, etc.* Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
 CANTON, Katia. *Espelho de artista*. 3. ed. São Paulo: Cosac Naif, 2004.
 CRANE, Diana. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009.
 LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
 MESQUITA, Cristiane. *Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis*. 1. ed. São Paulo: 2010.

DISCIPLINA: ART342 – Diálogos entre moda e arte

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda os diálogos e intersecções entre os campos da moda e das artes visuais, tomando como referência as vanguardas estéticas do século XX e suas possíveis contaminações no presente.

CONTEÚDO:

1. As vanguardas estéticas do século XX.
2. Experiências artísticas no campo da Moda e da Arte.
3. Moda e arte contemporânea: interlocuções.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

AGRA, Lucio. *História da arte do século XX: ideias e movimentos*. 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

BURGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

COSTA, Cacilda Teixeira da. *Roupa de artista: o vestuário na obra de arte*. São Paulo: Edusp, 2009. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Bibliografia complementar:

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MENDES, Valerie; DE LA HAYE, Amy. *A moda do século XX*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MELIM, Regina. *Performance nas artes visuais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

MESQUITA, Cristiane; PRECIOSA, Rosane (Org.). *Moda em ziguezague: interfaces e expansões*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

REIS, Paulo Roberto de Oliveira. *Arte de vanguarda no Brasil: os anos 60*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

DISCIPLINA: ARTxxx – Moda e representações expandidas

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina apresenta a moda sob a ótica de diferentes linguagens – poesia, fotografia, performance, vídeo e cinema, – que contribuem com seus recursos poéticos para redimensionar sua abordagem, expandindo-a.

CONTEÚDO:

1. Moda e poesia: diálogos.
2. Moda e fotografia: diálogos.
3. Moda, performance e vídeo: diálogos.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

COSTA, Cacilda Teixeira da. *Roupa de artista: o vestuário na obra de arte*. São Paulo: Edusp, 2009. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

COTTON, Charlotte. *A fotografia como arte contemporânea*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GOLDBERG, Roselee. *Performance art: from futurismo to the present*. New York, USA: Harry N. Abrams, 1988.

Bibliografia complementar:

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CANTON, Katia. *Do moderno ao contemporâneo*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009

_____. *Espaço e lugar*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MESQUITA, Cristiane; PRECIOSA, Rosane (Org.). *Moda em zigzag: interfaces e expansões*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

DISCIPLINA: ART346 – Tópicos especiais em moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina investiga a moda em suas temáticas contemporâneas e debates interdisciplinares.

CONTEÚDO:

1. Estilos híbridos urbanos.
2. Moda e modos de subjetivação no contemporâneo.
3. Diálogos roupa e cidade.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CALANCA, Daniela. *Historia social da moda*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2011.

CHARNEY, Leo; VANESSA, Schwartz. *O cinema e a invenção da vida moderna*. 2. ed. rev. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

PRECIOSA, Rosane. *Produção estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida*. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

Bibliografia complementar:

CRANE, Diana. *A moda e seu papel social*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

MENDES, Valerie; DE LA HAYE, Amy. *A moda do século XX*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MESQUITA, Cristiane. *Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões*

possíveis. 1. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2010.
 PITTA, Ana Lucia. Por um manifesto que se possa vestir: notas sobre roupas e existências. 2016. 121 f. Dissertação (Mestrado em Artes, Cultura e Linguagens) – Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Disponível em: <<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/5901>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

Eixo 2) Fundamentação técnica e experimental:

DISCIPLINA: ART270 – Materiais, processos e tecnologias têxteis

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda o panorama histórico e evolutivo da tecnologia na indústria têxtil relacionando os conceitos de educação ambiental e da sustentabilidade na moda. Estuda as fibras têxteis naturais, artificiais e sintéticas; a produção de tecidos pelos métodos da tecelagem plana e da malharia; os tipos de ligamentos e suas aplicações; e os principais beneficiamentos têxteis, como as lavagens, os tingimentos e a estamparia, com suas variações e os processos de criação. Por fim, aborda as novas tecnologias da produção de têxteis bem como os tecidos inteligentes, suas funções e suas aplicações.

CONTEÚDO:

1. O desenvolvimento histórico e tecnológico da indústria têxtil.
2. Fibras têxteis naturais, artificiais e sintéticas.
3. Métodos e processos de fiação e tecelagem.
4. Tecidos planos: principais ligações.
5. Malharia: principais ligações.
6. Lavanderias: tipos de lavagens e efeitos. Tingimentos.
7. Estamparia: processos de fabricação (corrida e localizada); tipos de desenhos; sistemas de repetição e módulos.
8. Educação ambiental, sustentabilidade na moda, tecnologias e tecidos inteligentes e suas funções sociais e ambientais.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

- LOBO, Renato Nogueiro. *Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).
- PEZZOLO, Dinah Bueno. *Tecidos: história, tramas, tipos e usos*. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2012.
- UDALE, Jenny. *Tecidos e moda: explorando a integração entre o design*

têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Fundamentos de design de moda 2). (recurso online).

Bibliografia complementar:

BRUNO, Flávio da Silveira. *A quarta revolução industrial do setor têxtil e de confecção: a visão de futuro para 2030*. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

CLARKE, Simon. *Diseno textil*. Barcelona: Blume, 2011.

DE CARLI, Ana Mery Sehbe; SUSIN, Bernadete Lenita (Orgs.). *Moda, sustentabilidade e emergências*. Caxias do Sul: EDUCS, 2012. (recurso online).

DELMONTE, Bárbara de Carvalho. *O poder da estampa: a importância da estamparia na história do vestuário e sua relação com a arte*. 2009. 38 f. Monografia (Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte) – Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora.

FERRI, Mário Guimarães. *Plantas produtoras de fibras*. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1973.

KELLER, Paulo Fernandes. *Globalização e mudanças na cadeia têxtil brasileira*. São Luís, MA: EDUFMA, 2010. L

MIQUEL, J. de. *Manual practico para la fabricacion de colores*. 2. ed. Barcelona: Serrahima y Urpi, 1943.

THOMPSON, Rob. *Manufacturing processes for design professionals*. New York, USA: Thames e Hudson, c2007.

UMARES, Jose. *Tecnologia de estampagem*. Santo André: Técnica Piping, 1979.

DISCIPLINA: ART343 – Estudos da cor

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina estuda os fundamentos do estudo da cor: análise da natureza, estrutura e propriedades da cor; as leis dos contrastes; esquemas e harmonias cromáticas; percepção e sensação cromática; avaliação da composição com cores.

CONTEÚDO:

1. Histórico.
2. Órgãos decodificadores da cor: o olho, o cérebro.
3. Cor e luz: Refração da luz; o fenômeno cor; cor/luz; cor/pigmento.
4. Modelos cromáticos: círculo cromático.
5. Dimensões visuais da cor: escala monocromática; escala policromática; escala acromática.
6. A cor e seus atributos: matiz; saturação; luminosidade.
7. Cores quentes e frias.
8. Estudo do contraste: contraste sucessivo (pós-imagem); contraste simultâneo; contraste de preto e branco; contraste de saturação;

contraste entre tons frios e quentes; contraste de luminosidade; contraste entre complementares.

9. Harmonização cromática: harmonia monocromática; cores análogas; cores complementares.

10. Dinâmica das cores: composições cromáticas; percepção da cor; psicologia das cores; aspectos psicológicos e simbólicos.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ALBERS, Josef. *A interação da cor*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. *O guia completo da cor*. São Paulo: SENAC, 2010.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor Inexistente*. São Paulo: Senac, 2006

Bibliografia complementar:

BERESNIAK, Daniel. *O Fantástico mundo das cores*. Lisboa, Portugal: Editora Pergaminho, 1996.

DANGER, Erick P. *A cor na comunicação*. Rio de Janeiro, RJ: Fórum Editora Uda., 1973.

FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 1994.

FRANCKOWIAK, Irene T. *O homem, comunicação e cor*. São Paulo, SP: Editora Lua Nova, 1988.

FORSLIND, Ann. *Cores, jogos e experiências*. São Paulo, SP: Callis Editora, 1996.

GUIMARÃES, Luciano. *Cor, corpo e cultura - Interferência Biofísica na Percepção Cultural*. PUC-SP, 1997.

GRANDIS, Luigida De. *Teoria e uso dei Colore*. Milão: Arnoldo Mondadori Editare, 1984.

NIEMEYER, Lucy. *Semiótica visual: a imagem como enunciado*. Notas de aula, UFJF, 1997.

DISCIPLINA: ART006 – Desenho artístico I

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina estuda os fundamentos iniciais e as diversas técnicas para a introdução ao desenho artístico, objetivando aprimorar a coordenação motora e o desenvolvimento da representação plástica.

CONTEÚDO:

1. Estilo, fatura e técnica.
2. Textura, volume e sombreado.
3. Proporção e equilíbrio.
4. Pontos fundamentais de um desenho.

5. Perspectiva exata e de observação.
6. Luz e sombra. A cor luz e pigmento.
7. Desenho de observação.
8. Experimentação técnica: Materiais e técnicas de ilustração.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:****Bibliografia complementar:**

DISCIPLINA: ARTxxx – Desenho e criação de moda I

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina visa compreender o conceito e a prática do desenho de moda. Para isso, vai investigar: relações entre a bidimensionalidade e a tridimensionalidade, composição visual, técnicas de desenho de moda, gestalt, elementos básicos do design e técnicas de pintura.

CONTEÚDO:

1. Princípios básicos do desenho de moda.
2. Experimentação dos princípios básicos do design com ênfase em composição visual aplicado em moda.
3. Linguagem visual: Gestalt e composição visual na elaboração do desenho de moda.
4. Croqui, estética autoral e portfólio.

REFERÊNCIAS:**Bibliografia básica:**

- ABLING, Bina. *Fashion Sketchbook*. Fairchild Books & Visuals.
- ALMEIDA, Cezar de. *Sketchbooks: as páginas desconhecidas do processo criativo*. São Paulo: Ipsis, 2010.
- ARHEIN, Rudolf. *Arte e percepção visual*. Buenos Aires: Editorial Universitária, 1982.
- ASENSIO, Paco. *Modern Fashion Illustration*. São Paulo: FKG Paisagem, 2010.
- BRAMBATTI, Manuela; GIANESI, Bruno. *Fashion Illustration & Design: Methods & techniques for achieving professional results*. São Paulo: Promopress, 2017.
- BIRCH, Hellen. *Desenhar do natural: truques e técnicas de artistas contemporâneos*. São Paulo: Gustavo Gilli, 2015.
- BIRCH, Hellen. *Desenhar: truques, técnicas e recursos para a exploração*. Gustavo Gilli: São Paulo, 2015.
- _____. *Aquarela: Inspiração e técnicas de artistas contemporâneos*. Gustavo Gilli: São Paulo, 2015.

DERDYK, Edith. *O desenho da figura humana*. São Paulo: Scipioni, 1990.

DOYLE, Michael E. *Color Drawing: a marker, colored pencil approach for architects, landscape architects, interior and graphic designers, and artists*. New York: John Wiley & Sons, 1993.

EDWARDS, Betty. *Desenhando com o lado direito do cérebro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras, 2002.

HOGART, Burne. *O desenho da figura humana sem dificuldade*. Köln: Evergreen, 1998.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis, Vozes, 2006.

KAUPELIS, Roberta. *Experimental drawing*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KIPER, Anna. *Fashion Illustration: inspiration and technique*. Exeter, Reino Unido: David & Charles, 2011.

_____. *Fashion portfolio: design presentation*. Londres, Reino Unido: Pvilion Books, 2014.

HELLER, Steven. *100iIllustrators*. São Paulo: Taschen, 2015.

MORRIS, Bethan. *Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

PRESS, Gingko INC. *Illustration Pay 2: Na expedition to the extraordinary*. Viction:ary 2010.

KINDERSLEY, Dorling. *Técnicas de pintura artística: um guia passo a passo para criação de obras com aquarela, tintas acrílica e a óleo*. São Paulo: Publifolha, 2017.

Bibliografia complementar:

FRANCO, Edgar (Org.). *Desenredos: Poéticas visuais e processos de criação*. Goiânia: UFG/FAV; FUNAPE, 2010.

FERVENZA, Helio. *Formas da apresentação: documentação, práticas e processos artísticos. 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas*. Panorama da Pesquisa em Artes Visuais – 19 a 23 de agosto de 2008 – Florianópolis. Disponível em: <<http://www.anpap.org.br/anais/2008/artigos/157.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2019.

LILYA, Jennifer. *Fashion Illustration Art: how to draw fun & fabulous figures, trends and styles*. North Light Books, 2009.

PILLAR, Analice D. *Desenho & escrita como sistema de representação*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SIMS, Josh. *100 ideeche hanno rivoluzionato lo street style*. Módena, Italy: Logos Edizioni: 2014.

DISCIPLINA: ART261 – Desenho e criação de moda II

CARGA HORÁRIA: 60 h

<p>EMENTA: A disciplina investiga as técnicas, as ideias e as experimentações para auxiliar no processo de ilustração do desenho de moda, por meio da representação de texturas, de tecidos, de estampas, da aplicação da cor no desenho e ilustração e da criação de vestuário e de acessórios de moda.</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução da ilustração do desenho de moda. 2. Representação de materiais. 3. Ilustração e criação de peças do vestuário e de acessórios de moda.
<p>REFERÊNCIAS: Bibliografia básica: DONOVAN, Bil. <i>Desenho de moda avançado: ilustração de estilo</i>. Trad. Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. HOPKINS, John. <i>Desenho de moda</i>. Trad. Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Fundamentos de design de moda; 5) (recurso online) MORRIS, B. <i>Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda</i>. Trad. Iara Biderman. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar: AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. <i>Dicionário ilustrado de moda</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 2012. FRASER, Tom; BANKS, Adam. <i>O guia completo da cor</i>. Trad. Renata Bottini. São Paulo: SENAC, 2007. MANDEL, Rachel. <i>Desenho de moda: técnica em preto e branco e aguada</i>. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1985. PULS, Maria de Lourdes. <i>Moda, sociedade e tecnologia</i>. Florianópolis: UDESC, 2014. SILVA, Tânia Cristina do Ramo. <i>Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto</i>. São Paulo: Erica, 2016. (recurso online)</p>

<p>DISCIPLINA: ARTxxx – Tecnologia do produto de moda</p>
<p>CARGA HORÁRIA: 30 h</p>
<p>EMENTA: A disciplina aborda as tecnologias empregadas na produção de produtos de moda, com foco no vestuário. Estuda os processos produtivos empregados na produção de vestuário na indústria de moda, desde o planejamento, passando pelas etapas de risco e corte, chegando às formas de comercialização. Ainda, dentro da etapa de desenvolvimento do vestuário, exercita o desenho técnico de roupas e sua aplicação na</p>

ficha técnica. Por fim, a disciplina não deixa de lado o viés da sustentabilidade e da crítica ao modo produtivo não sustentável, entendendo sustentabilidade como um conjunto de práticas éticas em relação à sociedade e ao meio ambiente.

CONTEÚDO:

1. Etapas do processo produtivo industrial de vestuário e moda;
2. Tecnologias empregadas na produção de vestuário;
3. Desenho técnico e ficha técnica;
4. Práticas e tecnologias sustentáveis para a concepção do produto de moda.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta delgado. *Desenho técnico de roupa feminina*. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

LOBO, Renato Nogueirol. *Planejamento de risco e corte: identificação de materiais, métodos e processos para a construção de vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online).

TREPTOW, Doris. *Inventando moda: planejamento de coleção*. Brusque, SC: Gráfica Ed. Palloti, 2009.

Bibliografia complementar:

AVELAR, Suzana. *Moda: globalização e novas tecnologias*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

FISCHER, Anette. *Fundamentos do design de moda: construção de vestuário*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FRINGS, Gini Stephens. *Moda: do conceito ao consumidor*. Porto Alegre: Bookman, 2012. (recurso online).

LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. *Controle de qualidade: princípios, inspeção e ferramentas de apoio na produção de vestuário*. São Paulo: Érica, 2015. (recurso online).

PEZZOLO, Dinah Bueno. *Por dentro da moda: definições e experiências*. São Paulo: Senac, 2009.

DISCIPLINA: ART272 – Ergonomia do vestuário

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA:

A disciplina aborda o conceito de ergonomia, sua importância no desenvolvimento de produtos para o vestuário e a sua contribuição no projeto de criação em moda.

CONTEÚDO:

1. Ergonomia do produto.

2. Antropometria: as medidas, as posturas e os movimentos.
3. Diversidade das medidas humanas.
4. Ergonomia e modelagem: análise e correções do vestuário.
5. Usabilidade do produto de moda.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. *Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações*. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

GRANDJEAN, Etienne. *Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IIDA, Itiro. *Ergonomia: projeto e produção*. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVA, Claudia. *Ergonomia: conceitos e aplicações*. 4. ed., rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: 2AB, 2010. (Série Oficina).

NOVAES, Clarissa Alves de. *A moda-vestuário e a ergonomia*. 2008. 42 f. Monografia (Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte) – Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

Bibliografia complementar:

CORRÊA, Vanderlei Moraes. *Ergonomia: fundamentos e aplicações*. Porto Alegre: Bookman, 2015. (recurso online).

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. *Ergonomia prática*. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

HAMILL, Joseph. *Bases biomecânicas do movimento humano*. São Paulo: Manole, 2016. (recurso online).

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Princípios ergonômicos*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

TEIXEIRA, Ariel de Souza. *Ergonomia: design, usabilidade, interação*. Juiz de Fora: MAMM/UFJF, 2013.

VICENTE, Kim. *Homens e máquinas: como a tecnologia pode revolucionar a vida cotidiana*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

DISCIPLINA: ART350 – Técnicas de montagem e costura

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda o contexto da tecnologia da confecção apresentando os principais maquinários e acessórios utilizados no processo de montagem de vestuário. Ao buscar as práticas da costura industrial e da costura realizada em ateliês, exercita as operações básicas de montagem de peças de vestuário, compreendendo a sequência

adequada para a realização de cada etapa, o que é pensado junto à ficha técnica de vestuário.

CONTEÚDO:

1. O setor de confecção de vestuário na indústria e no ateliê.
2. O maquinário e seus acessórios na confecção de produtos de moda: usos, aplicações e manipulação.
3. Principais operações de montagem de vestuário.
4. Costura de protótipos (peça piloto) e elaboração de sequência operacional na ficha técnica de vestuário.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. *Desenho técnico de roupa feminina*. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

LOBO, Renato Nogueirol. *Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. *Máquinas de costura: tipos, preparo e manuseio*. São Paulo: Erica, 2015. (recurso online).

Bibliografia complementar:

FISCHER, Anette. *Construção de vestuário*. Porto Alegre: Bookman, 2015 (recurso online)

LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. *Controle da qualidade: princípios, inspeção e ferramentas de apoio na produção de vestuário*. São Paulo: Erica, 2015. (recurso online).

LOBO, Renato Nogueirol. *Planejamento de risco e corte: identificação de materiais, métodos e processos para construção de vestuário*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

RECH, Sandra Regina. *Moda: por um fio de qualidade*. Florianópolis: UDESC, 2002.

SMITH, Alison. *El gran libro de la costura: mas de 300 tecnicas paso a paso, 18 proyectos creativos, nuevas ideas de confeccion basica y profesional*. 3. ed. Madri: Drac, 2012.

DISCIPLINA: ART265 – Modelagem tridimensional

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina estuda os parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional, também conhecida como *moulage* ou *draping*, suas aplicações na indústria e no trabalho de ateliê, não somente como técnica de modelagem para o desenvolvimento de peças do vestuário, mas também como estímulo ao processo criativo em moda.

CONTEÚDO:

1. Contextualização histórica e o uso da moulage como técnica de modelagem.
2. Mapeamento do manequim.
3. Fundamentação técnica: principais movimentos de drapejamento de tecido sobre manequim, traçados, vestibilidade e planificação de modelagem.
3. Desenvolvimento de bases (saia, corpinho, top, vestidos) e interpretação de modelos.
4. Adaptação para modelagem plana e seu uso na indústria.
5. Experimentações criativas.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. *Moulage, modelagem e desenho: prática integrada*. Porto Alegre: Bookman, 2014. (recurso online).

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. *Draping for apparel design*. 2. ed. New York, USA: Fairchild Publication, 2008.

LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Naves Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. *Modelagem 3D para vestuário: conceitos e técnicas de criação de peças*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

Bibliografia complementar:

DE BORCHGRAVE, Isabelle; BROWN, Rita. *Papiers a la mode*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

FISCHER, Anette. *Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas*. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos de design de moda; 3).

LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Naves Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. *Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos, medidas e modelagem para vestuário*. São

Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

MEARS, Patricia. *Madame Gres: sphinx of fashion*. New Haven: Yale University Press, 2007.

SOUZA, Patrícia de Mello. *A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda*.

2006. 113 f. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru. Disponível em:

<<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp046083.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

DISCIPLINA: ARTxxx – Modelagem plana básica

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina aborda os conceitos básicos da modelagem do vestuário feminino e masculino; os elementos básicos de modelagem: materiais, tabela de medidas, medidas antropométricas, formas de corpo e articulações; o estudo do corpo humano planejado; a confecção de bases femininas e masculinas para tecido plano e malha; e as propriedades dos moldes.

CONTEÚDO:

1. Introdução à modelagem plana: história, materiais e processos atuais;
2. Estudos do corpo e da formação das tabelas de medidas;
3. Processo de planificação do corpo humano;
4. Traçado de modelagens básicas para o corpo feminino e masculino em tecido plano e malha com indicação das propriedades do molde.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ALDRICH, Winifred. *Modelagem plana para moda feminina*. Porto Alegre: Bookman, 2014. (recurso online)
 FULCO, Paulo de Tarso. *Modelagem plana masculina*. Rio de Janeiro: Senac, 2008. SENAC; Departamento Nacional. *Modelagem plana feminina*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

Bibliografia complementar:

FISCHER, Anette. *Fundamentos do design de moda: construção de vestuário*. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 LOBO, Renato Nogueirol. *Técnicas de montagem, métodos e processos para a construção de vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)
 _____. *Técnicas de representação bidimensional e tridimensional, fundamentos, medidas e modelagem para vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)
 NÓBREGA, Laura Carolina. *Modelagem 2D para vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)
 _____. *Costura industrial: métodos e processos de modelagem para produção do vestuário*. São Paulo: Érica, 2015. (recurso online)

DISCIPLINA: ART266 – Modelagem e montagem para tecidos planos

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina estuda os parâmetros antropométricos para a modelagem plana ou bidimensional, a metodologia desta técnica e sua aplicação no desenvolvimento de interpretação de modelagens de vestuário para tecidos planos, femininas e masculinas, sobre as bases planejadas. Oferece, também, estímulo à prototipagem das peças no Laboratório de Vestuário, sob orientação técnica (extra-classe), para efetuar testes de

vestibilidade e correções da modelagem.

CONTEÚDO:

1. A modelagem na indústria da moda.
2. O uso das bases de modelagem plana para interpretação de modelos.
3. Interpretação de modelos e suas variações para peças do vestuário feminino.
4. Interpretação de modelos e suas variações para peças do vestuário masculino.
5. Prototipagem e correção do vestuário.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ALDRICH, Winifred. *Modelagem plana para moda feminina*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. (recurso online).
 ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking for fashion design*. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.
 FULCO, Paulo. *Modelagem plana feminina*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.
 _____. *Modelagem plana masculina*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2013.

Bibliografia complementar:

LOBO, Renato Nogueirol. *Técnicas de montagem, métodos e processos para a construção de vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)
 _____. *Técnicas de representação bidimensional e tridimensional, fundamentos, medidas e modelagem para vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)
 NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. *Modelagem 2D para vestuário*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).
 _____. *Costura industrial: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário*. São Paulo: Erica, 2015. (recurso online).
 SOUZA, Leiridiane Perez de. *Modelagem e ficha técnica: uma estreita relação*. 2014. 56 f. Monografia (Especialização em Modelagem do Vestuário) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/2411>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

DISCIPLINA: ARTxxx – Modelagem e montagem para tecidos elásticos

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina estuda os parâmetros antropométricos para o desenvolvimento de bases e para a interpretação de modelagens do

vestuário feminino para tecidos elásticos (malharia). Trabalha com o estudo do cálculo de elasticidade para adaptação de bases para diversos tipos de tecidos elásticos. Oferece, também, estímulo à prototipagem das peças no Laboratório de Vestuário, sob orientação técnica (extra-classe), para efetuar testes de vestibilidade e correções da modelagem.

CONTEÚDO:

1. Propriedades dos tecidos elásticos e o cálculo de elasticidade para o desenvolvimento de bases de modelagem.
2. Bases planas e bases tridimensionais.
3. Interpretação de modelos para produtos em malharia.
4. Interpretação de modelos para moda fitness.
5. Interpretação de modelos para moda praia.
6. Prototipagem e correção do vestuário.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

- ALDRICH, Winifred. *Modelagem plana para moda feminina*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. (recurso online).
- ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking for fashion design*. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.
- NAKAMICHI, Tomoko. *Pattern magic: stretch fabrics*. London: Laurence King Publishing, 2010.

Bibliografia complementar:

CHAVES, Ana Paula Dessupoio. *A moda praia na revista ilustrada O Cruzeiro (1928-1943)*. 2017. 134 f. Dissertação (Mestrado em Artes, Cultura e Linguagens) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.ufjf.br:8080/xmlui/handle/ufjf/6588>>. Acesso em: 12 maio 2019.

LOBO, Renato Nogueirol. *Técnicas de montagem, métodos e processos para a construção de vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)

_____. *Técnicas de representação bidimensional e tridimensional, fundamentos, medidas e modelagem para vestuário*. São Paulo: Érica, 2014. (recurso online)

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. *Modelagem 2D para vestuário*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

_____. *Costura industrial: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário*. São Paulo: Erica, 2015. (recurso online).

SOUZA, Leiridiane Perez de. *Modelagem e ficha técnica: uma estreita relação*. 2014. 56 f. Monografia (Especialização em Modelagem do Vestuário) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/2411>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

DISCIPLINA: ART267 – Processos criativos em modelagem
CARGA HORÁRIA: 60 h
<p>EMENTA: A disciplina funciona como um grande laboratório experimental em que a modelagem se insere nos repertórios dos processos criativos, a partir de projetos com temáticas que relacionam o universo das linguagens artísticas (artes visuais, cinema, teatro, literatura, etc) para a construção de produtos vestíveis, nas mais variadas vertentes da moda.</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Arte e moda: a modelagem como ferramenta de criação. 2. Os processos criativos em modelagem: explorando as técnicas de percepção, construção e desconstrução da forma. 3. Modelagem como desconstrução da pele: técnicas desenvolvidas por Jum Nakao. 4. Reconstrução transformacional: TR Design por Shingo Sato. 3. Projeto de criação para objetos vestíveis: produto de moda, figurino, indumento, objeto artístico, etc. 4. Desenvolvimento, produção e registro dos trabalhos.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Bibliografia básica: JONES, Sue Jenkyn. <i>Fashion design: manual do estilista</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. NAKAMICHI, Tomoko. <i>Pattern magic</i>. London: Laurence King Publishing, 2010. NERY, Marie Louise. <i>A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino</i>. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.</p> <p>Bibliografia complementar: ALCANTARA, Mamede de. <i>A missão da roupa: da moda ao discurso nas performances</i>. São Paulo: Porto das Ideias, 2010. COSTA, Cacilda Teixeira da. <i>Roupa de artista: o vestuário na obra de arte</i>. São Paulo: EDUSP, 2009. DUNCAN, Emília; FARES, Cláudia. <i>Mulheres reais no Rio de Janeiro de Dom João VI: modos de criação de uma exposição de moda</i>. Rio de Janeiro: Belo Horizonte, 2009. LACROIX, Christian; PINASA, Delphine; KAHANE, Martine; PELEGRINI, Luis. <i>Christian Lacroix: trajes de cena</i>. [Sao Paulo?]: Editions du Mecene: FAAP, 2009. LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. <i>Figurino: uma experiência na televisão</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2002. NACCACHE, Andréa (Org.). <i>Criatividade brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao: gastronomia, design, moda</i>. São</p>

Paulo: Manole, 2013. (recurso online).

OLIVEIRA, Renata. *Arte e moda: dimensão crítica do vestir*. 2007. 48 f. Monografia (Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte) – Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

SALOMON, Geanneti Tavares. *Moda e ironia em Dom Casmurro*. São Paulo: Alameda, 2010.

VIANA, Fausto. *O traje de cena como documento*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

VIANA, Fausto; PEREIRA, Dalmir Rogério. *Figurino e cenografia para iniciantes*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

VOLPINI, Javer Wilson. *Lucíola, na literatura e no cinema: a protagonista e a indumentária no contexto do século XIX*. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Disponível em: <<https://www.cesjf.br/mestrado-em-letrasdissertacoes/359--120.html?path=>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

DISCIPLINA: ART349 – Produção de moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina trabalha com a pesquisa para produção de moda proporcionando experimentações para atuação em *styling* e desfiles de moda.

CONTEÚDO:

1. Campo de atuação do *stylist* e produtor de moda.
2. Análises e elaboração de editoriais de moda.
3. Reflexões sobre os diferentes dispositivos da produção de moda.
4. Análise e métodos de organização de um desfile de moda.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

DE CARLI, Ana Mery Sehbe; MARTINS, Suzana Barreto (Org.). *Moda inclusiva: livro para todos*. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018.

MCASSEY, Jacqueline. *Styling de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Fundamentos de design de moda; 8). (recurso online).

QUEIROZ, Mário Antônio Pinto de. *Organização de desfiles*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).

SILVA, Denise Teresinha da. *A fotografia publicitária de moda e a glamourização da violência contra a mulher*. São Borja: Faith, 2013.

Bibliografia complementar:

COSTA, Cacilda Teixeira da. *Roupa de artista: o vestuário na obra de*

arte. São Paulo: Edusp, 2009.

JOFFILY, Ruth. *O jornalismo e produção de moda*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

MARRA, Claudio. *Nas sombras de um sonho: história e linguagens da fotografia de moda*. São Paulo: SENAC, 2008.

SABINO, Marco. *Dicionário da moda*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. *História da beleza no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014.

SCHMITZ, Daniela; WAJNMAN, Solange (Org.). *A Moda na mídia: produzindo costuras*. Curitiba: Appris, 2018.

ÚLTIMA moda: uma história ilustrada do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013.

WOLFENSON, Bob. *Moda no Brasil por brasileiros*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DISCIPLINA: ART268 – Pesquisa e desenvolvimento de coleção

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina trabalha com os fundamentos necessários para a pesquisa e o desenvolvimento de coleção de diferentes segmentos para produtos de moda, segundo a metodologia aplicada a projetos em design de moda.

CONTEÚDO:

1. A pesquisa de moda: como e onde pesquisar.
2. O processo de desenvolvimento de coleção: estudo de cartela de cores, formas, tecidos e design de superfície têxtil.
3. Direcionamento mercadológico.
4. Concepção de produto.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

FISCHER, Anette. *Construção de vestuário*. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Fundamentos de design de moda). (recurso online).

FRINGS, Gini Stephens. *Moda do conceito ao consumidor*. Porto Alegre: Bookman, 2012. (recurso online).

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. *Desenvolvendo uma coleção*. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos do Design de Moda; 4). (recurso online).

SEIVEWRIGHT, Simon. *Pesquisa e design*. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Fundamentos de design de moda; 1). (recurso online).

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. *Fundamentos de design de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. *Inventando moda: planejamento de coleção*. 4. ed.

Brusque: Pallotti, 2009.

Bibliografia complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. *Dicionário ilustrado de moda*. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.

BRASIL: 100 anos de moda 1913 a 2013. Florianópolis: UDESC, 2014.
DE CARLI, Ana Mery Sehbe; MARTINS, Suzana Barreto (Org.). *Moda inclusiva: livro para todos*. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018.

JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara. *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MEADOWS, Toby. *Como montar e gerenciar uma marca de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2013. (recurso online).

SILVA, Emmanuelle Kelly Ribeiro da. *Quando a cultura entra na moda: a mercantilização do artesanato e suas repercussões no cotidiano de bordadeiras de Maranguape*. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

DISCIPLINA: ARTxxx – Pesquisa e criação de figurino

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina trabalha com a pesquisa para a produção de figurino de diferentes segmentos, segundo a metodologia aplicada a projetos em design de moda.

CONTEÚDO:

1. Análise do figurino em produções de diversos segmentos.
2. Reflexões sobre os diferentes dispositivos da produção de figurino.
3. Concepção de figurinos.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

NERY, Marie Louise. *A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. *Desenvolvendo uma coleção*. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos do Design de Moda; 4). (recurso online).

VIANA, Fausto. *Dos cadernos de Sophia Jobin: desenhos e estudos de história da moda e da indumentária*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

VIANA, Fausto. *O traje de cena como documento*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

Bibliografia complementar:

ANAWALT, Patrícia Rieff. *A história mundial da roupa*. Trad. Anthony

Cliever; Julie Mubernei. São Paulo: SENAC, 2011.

BLACKMAN, Cally. *100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter*. São Paulo: Publifolha, 2012.

BORCHGRAVE, Isabelle; BROWN, Rita. *Papiers a la mode*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BRASIL: 100 anos de moda 1913 a 2013. Florianópolis: UDESC, 2014.

COSTA, Cacilda Teixeira da. *Roupa de artista: o vestuário na obra de arte*. São Paulo: Edusp, 2009.

DUNCAN, Emília. *Mulheres reais no Rio de Janeiro de Dom João VI: modos de criação de uma exposição de moda*. Rio de Janeiro: Belo Horizonte, 2009.

FISCHER, Anette. *Construção de vestuário*. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Fundamentos de design de moda). (recurso online).

LACROIX, Christian; PINASA, Delphine; KAHANE, Martine; PELEGRINI, Luis. *Christian Lacroix: trajes de cena*. [São Paulo?]: Editions du Mecene : FAAP, 2009.

LEESE, Elisabeth. *Costume design in the movies: na illustrated guide to the work of 157 great designers*. New York: Publishing Co., 1977.

POWELL, Vee Walker. *How to make hats and accessories*. New York, USA: Garden City Publishing, c1946.

SABINO, Marco. *Dicionário da moda*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ÚLTIMA moda: uma história ilustrada do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013.

DISCIPLINA: ARTxxx – Moda e subjetividade

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina visa explorar conceitos de pesquisa para criação e produção poéticas em moda por meio do vínculo com a subjetividade. Além disso, contempla pesquisa estética, concepção e compreensão do processo de criação em moda autoral, formação de repertório teórico acerca do processo criativo e análise crítica de estilos de moda transdisciplinar, ou seja, fundamentadas na semiótica, na psicologia e na sociologia, por meio da leitura de imagens. Sendo assim, seu objetivo consiste em propiciar ambiente de pesquisa para análise, criação e produção de poéticas autorais em moda.

CONTEÚDO:

1. Autoria e cópia: contextos socioculturais do processo criativo em moda.
2. Modinha: autoria e mercado.
3. Pesquisa, experimentação e concepção de conceitos autorais em moda.

4. Leitura de imagem a respeito do processo de elaboração de estética autônoma.
5. Conceitos e implicações no fazer artístico contemporâneo.
6. Elaboração de portfólio.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, Cezar de. *Sketchbooks: As páginas desconhecidas do processo criativo*. São Paulo: Ipsis, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. Editora Perspectiva 1998.
- _____. *Tópicos Utópicos*. C\Arte. Belo Horizonte: 1998.
- BARBOSA, Ana Mae (Org). *Arte\educação contemporânea, consonâncias internacionais*. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. Alta cultura e a alta costura. In: _____. *Questões de sociologia*. (Comunicação feita em Noroit, nov. 1974, dez. 1974, jan. 1975). Rio de Janeiro: Marco Zero. 1983. p. 154-161.
- BOURDIEU, Pierre; DELSAUT, Yvette. *A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. São Paulo: Zouk, 2002.
- COELHO, Luiz Antonio. *Conceitos-chave em design*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Novas Idéias, 2008.
- DURAND, Gilbert. *A imaginação simbólica*. Edições 70. Lisboa, 1993.
- FREIRE, Cristina. *Poéticas do processo: arte conceitual no museu*. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- GOMBRISCH, Ernest Hans. *O sentido de Ordem: um estudo sobre a psicologia da arte decorativa*. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- HOLZMEISTER, Silvana. *O estranho na moda: a imagem nos anos 1990*. Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2010.
- MORACE, Francesco. *Consumo autoral: as gerações como empresas criativas*. Tradução Kathia Castilho. São Paulo: Estação das letras e cores, 2009.
- MOROSINI, Piero. *7 Chaves da Imaginação*. Seja criativo e descubra como colocar suas idéias em prática. Prumo. São Paulo, 2010.
- OLIVEIRA, Ramalho Sandra. *Moda também é texto*. São Paulo: Rosari, 2007.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis, Ed. Vozes, 2006.
- PASSERON, Renné. Da estética à poética. *Revista Porto Arte*. v.8, n. 15, nov. 1997. Porto Alegre: Instituto de Artes/UFRGS, 1997.
- PRECIOSA, Rosane. *Produção e estética*. São Paulo: SENAC, 2007.
- _____. *Rumores discretos de subjetividade. Sujeito e escritura em processo*. Sulina: UFRGS. Porto Alegre: 2010.
- MARTINS, José. *Arquétipos em marketing: o uso dos arquétipos emocionais na formação da imagem da marca*. São Paulo: STS, 1995.
- ROSSI, Wagner Maria Helena. A compreensão do desenvolvimento estético. In PILLAR, Analice Dutra. *A educação do olhar*. Porto Alegre:

Mediação, 2009.

SALLES, Cecília Almeida. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: FAPESP, Annablume, 1998.

_____. *Redes de criação: a construção da obra de arte*. São Paulo: Horizonte, 2006.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Eunice M. L. S. de; FLEITH, Denise de S. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Psic.: Teor. e Pesq.*, , vol. 19, n. 1, Brasília, Jan./Abr. 2003. p. 1-8. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722003000100002>>. Acesso em: 10 maio 2019.

COELHO, Luiz. Antonio. *Design método*. Rio de Janeiro: PUC-RJ; Teresópolis, Novas Idéias, 2006.

CLOTAIRE, Rapaille. *Código cultural: o por que somos tão diferentes na forma de viver, amar e comprar?* Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DONDIS, A. Dondis. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DUARTE, Marcele. Blogueiros não têm muita cultura de moda. *FFW Fashion Forward*. 17 jul. Disponível em:

<<https://ffw.uol.com.br/noticias/gente/blogueiros-nao-tem-muita-cultura-de-moda-diz-editor-de-moda-do-figaro-um-dos-principais-jornais-da-franca/>>. Acesso em: 10 maio 2019.

FORTY, Adrian. *Objetos de desejo – design e sociedade desde 1750*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FLUSSER, Vílem. *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto*. São Paulo: Escrituras, 2000.

JUNG, Carl Gustav. *Os arquétipos e o inconsciente coletivo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

JONES, Owen. *A gramática do ornamento*. São Paulo: SENAC, 2010.

LEAL, Ana Luiza. Toda empresa quer ter uma boa história. Algumas são mentira. *Revista Exame*. 22 out. 2014. Disponível em:

<<http://exame.abril.com.br/revistaexame/edicoes/1076/noticias/market-ing-ou-mentira>>. Acesso em 10 maio 2019.

PRESS, Gingko INC. *Illustration Pay 2: Na expedition to the extraordinary*. Viction:ary 2010.

PHOLEMUS, Ted. Street style. In: CASTILHO, Káthia; GALVÃO: Diana. (Org.). *A moda do corpo, o corpo da moda*. São Paulo: Esfera, 2002.

NAVARRI, Pascale. *Moda & Inconsciente: olhar de um psicanalista*. Tradução de Gian Bruno Grosso. São Paulo: SENAC, 2010.

PINHEIRO Daniela. 34 Coisas da Moda. Cópia + imita= roupa nova. Bem pagos e badalados, alguns estilistas brasileiros plagiam roupas estrangeiras na maior. *Revista Piauí*. Ano I. Maringá, jun. 2009.

SEIVEWRIGHT, Simon. *Pesquisa e design*. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SIMS, Josh. *100 Ideeche Hanno Rivoluzionato lo Street Style*. Logos

Edizioni: 2014.

ZANELATO, José Roberto. *Portfolio como instrumento de avaliação no ensino de graduação em artes visuais*. 2008. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação. PUC-Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/3/TDE-2008-02-26T073826Z-1391/Publico/Jose%20Roberto%20Zanellato.pdf>. Acesso em: 10 maio 2019.

WHITEMAN, Vivi. A Louis Vuitton e o "Homem de Davos". Como as grifes estão mudando o conceito de luxo e exclusividade apoiadas na economia, na política e na ciência. *Carta Capital*. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-louis-vuitton-e-o-201chomem-de-davos201d-7938.html>>. Acesso em: 10 maio 2019.

DISCIPLINA: ARTxxx – Vitrinas e exposições de moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina trabalha com os fundamentos necessários para a criação de vitrina por meio das técnicas básicas de visual merchandising e exposição de produtos, alinhados com a realidade do mercado brasileiro. Também oferece suporte para os processos de pesquisa e as etapas para a montagem de exposições de moda.

CONTEÚDO:

1. Visual merchandising: loja/vitrina.
2. Cenografia de vitrina e exposição.
3. Direcionamento mercadológico.
4. Concepção de vitrina e exposição.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

COBRA, Marcos. *Marketing & moda*. São Paulo: SENAC, 2007.
 DEMETRESCO, Sylvia. *Vitrinas e exposições: arte e técnica do visual merchandising*. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online).
 DUNCAN, Emília. *Mulheres reais no Rio de Janeiro de Dom João VI: modos de criação de uma exposição de moda*. Rio de Janeiro: Belo Horizonte, 2009.
 PINTO, Syomara dos Santos Duarte. *Vitrinas: expondo e revendo conceitos*. Fortaleza: Edições UFC, 2013.

Bibliografia complementar:

BONADIO, Maria Claudia. *Moda e publicidade no Brasil nos anos 1960*. São Paulo: nVersos, 2014.

DE BORCHGRAVE, Isabelle; BROWN, Rita. *Papiers a la mode*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

FRINGS, Gini Stephens. *Moda do conceito ao consumidor*. Porto Alegre: Bookman, 2012. (recurso online).

MEADOWS, Toby. *Como montar e gerenciar uma marca de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2013. (recurso online).

LIPOVETSKY, Gilles; ROUX, Elyette. *O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PUNK: chaos to couture. New York, USA: Metropolitan Museum of Art, [2013]. 239 p. (Metropolitan Museum of Art series).

TREPTOW, Doris. *Inventando moda: planejamento de coleção*. 4. ed. Brusque: Pallotti, 2009.

ÚLTIMA moda: uma história ilustrada do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013.

EIXO 3) Metodologia do projeto e da pesquisa científica

DISCIPLINA: ARTxxx – Metodologia da pesquisa em moda

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina realiza a apresentação dos fundamentos teóricos necessários ao domínio das pesquisas acadêmicas, incluindo-se os aspectos normativos e as especificidades de sua aplicação no campo da moda.

CONTEÚDO:

1. A pesquisa, o estudante e o prazer.
2. Notas sobre as práticas metodológicas .
3. A produção textual e as terminologias.
4. A pesquisa e o leitor: considerações preliminares.
5. Pesquisa e contexto: o sentido de um fazer.
6. A arquitetura do projeto de pesquisa.
7. Normas técnicas da ABNT.
8. Os trabalhos acadêmicos e científicos: noções fundamentais.
9. As especificidades da pesquisa em moda: práticas em construção.
10. Análise de trabalhos realizados: a troca de experiências.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

BASTOS, Lilia da Rocha et al. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CASTILHO, Káthia; MATTOS, Maria de Fátima (Orgs.) *Colóquio de moda: 10 anos*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2004.
 SEIVEWRIGHT, Simon. *Pesquisa e design*. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia complementar:

BARROS, A. P. de; LEHFELD, N. A de S. *Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1986.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1992.
 RUMMLER, Guido. *Elementos básicos para redação de citações em trabalhos com referências bibliográficas*. Feira de Santana: UEFS, 1999.
 SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 SANTOS, Antonio. R. dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: DP & A editora, 1999.

DISCIPLINA: ART276 – Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda I

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina proporciona o acompanhamento da orientação do aluno, realizada por um professor designado para tal função, para o desenvolvimento do TCC que deverá ser elaborado dentro das modalidades de trabalho teórico ou teórico-prático, de acordo com as normas presentes no PPC do Bacharelado em Moda. Nesta disciplina o aluno desenvolverá a parte inicial de sua pesquisa, que corresponde à contextualização teórica da temática escolhida. Ao final da disciplina haverá a realização de uma pré-banca para avaliação do andamento da pesquisa, aprovando, ou não, o seguimento do trabalho para o TCC II.

CONTEÚDO:

O programa de atividades varia a cada semestre a partir da apresentação de proposições que serão desenvolvidas pelos alunos na disciplina. O TCC em Moda é a organização dos trabalhos teóricos ou teóricos-práticos realizados durante o percurso do aluno nos ateliês e laboratórios do Bacharelado em Moda, a ser apresentado em formato de monografia, se for somente teórico; ou monografia acompanhada de produto, se for teórico-prático, versando sobre um assunto de interesse do aluno e

focalizando aspectos do seu trabalho pessoal, tais como:

1. A pesquisa em moda;
2. O mercado de circulação do produto de moda ou do vestível;
3. O processo criativo em moda.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking for fashion design: for fashion design*. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.

DUGGAN, G.G. O maior espetáculo da Terra: os desfiles de moda contemporâneos e sua relação com a arte performática. *Revista Fashion Theory*, v. 1, n. 2, junho/2002, São Paulo: Anhembi Morumbi, 2002.

JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara. *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. *Fundamentos de design de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

As referências complementares serão definidas de acordo com o projeto de pesquisa de cada aluno, sempre em parceria com o professor orientador do projeto de TCC.

DISCIPLINA: ARTxxx – Trabalho de conclusão do Bacharelado em Moda II

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA:

A disciplina proporciona a continuidade do acompanhamento da orientação do aluno para a finalização do TCC que deverá ser elaborado dentro das modalidades de trabalho teórico ou teórico-prático, de acordo com as normas presentes no PPC do Bacharelado em Moda. Nesta disciplina o aluno desenvolverá a parte final de sua pesquisa, que corresponde ao desenvolvimento do produto de moda, de acordo com a modalidade de trabalho escolhido e seus respectivos registros. Ao final da disciplina haverá a defesa pública de sua monografia para a banca examinadora, como requisito final para a conclusão do curso Bacharelado em Moda.

CONTEÚDO:

O programa de atividades varia a cada semestre a partir da apresentação de proposições que serão desenvolvidas pelos alunos na disciplina. O TCC

em Moda é a organização dos trabalhos teóricos ou teóricos-práticos realizados durante o percurso do aluno nos ateliês e laboratórios do Bacharelado em Moda, a ser apresentado em formato de monografia, se for somente teórico; ou monografia acompanhada de produto, se for teórico-prático, versando sobre um assunto de interesse do aluno e focalizando aspectos do seu trabalho pessoal, tais como:

1. A pesquisa em moda;
2. O mercado de circulação do produto de moda ou do vestível;
3. O processo criativo em moda.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia básica:

ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking for fashion design: for fashion design*. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.

DUGGAN, G.G. O maior espetáculo da Terra: os desfiles de moda contemporâneos e sua relação com a arte performática. *Revista Fashion Theory*, v. 1, n. 2, junho/2002, São Paulo: Anhembi Morumbi, 2002.

JONES, Sue Jenkyn; BIDERMAN, Iara. *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SORGER, Richard; UDALÉ, Jenny. *Fundamentos de design de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

As referências complementares serão definidas de acordo com o projeto de pesquisa de cada aluno, sempre em parceria com o professor orientador do projeto de TCC.